

tempo
ASSIST



Divulgação de Resultados
Quarto Trimestre de 2013

A Tempo Participações S.A. (BM&FBovespa: TEMP3; Reuters: TEMP3.SA; Bloomberg: TEMP3 BZ), empresa de capital aberto listada no Novo Mercado da BM&FBovespa, é uma das principais Companhias do país na prestação de serviços de seguro saúde, planos odontológicos, assistências especializadas, *Home Care* e soluções em saúde.

Tempo Assist anuncia crescimento de 16,1% no EBITDA Recorrente diante do mesmo trimestre do ano anterior; no ano, variação foi de 11,1%

Margem EBITDA Recorrente encerrou o 4T13 e o ano de 2013 em 5,6%.

TEMPO ASSIST BOVESPA: TEMP3

Capital Total

157.363.935 ações

Ações em Tesouraria

12.936.958 ações

Cotação na BM&FBOVESPA

(30/12/2013)

R\$ 3,48/ação

MKT CAP (30/12/2013)

R\$ 502.605.879,96

Contatos RI Tempo Assist

Tel.: +55 (11) 4208-8025

ri@tempoassist.com.br

www.tempoassist.com.br/ri

Destaques Operacionais e Financeiros do 4º trimestre de 2013:

- **Assistência:** forte crescimento de receita diante do 4T12 (+20,1%), puxado principalmente pela conquista de novo contrato e desenvolvimento dos clientes de sua base, levando a um crescimento de EBITDA de 10,4% no 4T13. No ano, EBITDA Recorrente cresceu 39,9%;
- **Gama Saúde e CRC:** EBITDA recorrente consolidado das duas empresas de R\$ 0,7 milhão, demonstrando retomada da eficiência comercial e operacional;
- **Seguradora Saúde:** A Carteira de Clientes, que encerrou 2013 com 72,8 mil segurados, será transferida para a Unimed Seguros S.A. em 01 de abril de 2014;
- **Odonto:** conquista de novos clientes no segmento corporativo, com aumento de ticket médio e forte controle dos custos permitiram alcançar EBITDA de R\$ 4,7 milhões no 4T13, com Margem EBITDA Recorrente de 21,4%. Anúncio da venda da Unidade para a Caixa Seguros Holding S.A.;
- **Home Care:** crescimento anual da receita líquida atingiu 13,2% diante de 2012. O número de pacientes atendidos, por sua vez, cresceu 17,9%.

Resumo Financeiro

Unidades	Resultado por Segmento (Em milhões de Reais)	4T13	3T13	Δ%	4T13	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Assistência	Receita Líquida	124,8	118,6	5,2%	124,8	103,9	20,1%	467,0	400,8	16,5%
	EBITDA Recorrente	9,3	17,0	-45,4%	9,3	9,7	-4,8%	50,2	35,9	39,9%
	Margem EBITDA Recorrente (%)	7,4%	14,3%	-6,9 p.p.	7,4%	9,4%	-1,9 p.p.	10,7%	8,9%	1,8 p.p.
Gama Saúde	Receita Líquida	4,6	2,8	63,8%	4,6	1,5	206,8%	11,4	30,5	-62,7%
	EBITDA Recorrente	1,3	(0,1)	N/A	1,3	2,7	-49,9%	(4,1)	14,8	N/A
	Margem EBITDA Recorrente (%)	29,3%	-1,9%	31,2 p.p.	29,3%	179,5%	-150,2 p.p.	-35,7%	48,5%	-84,2 p.p.
CRC	Receita Líquida	10,9	8,4	30,4%	10,9	9,2	18,6%	35,9	36,5	-1,7%
	EBITDA Recorrente	2,5	(2,3)	N/A	2,5	(0,9)	N/A	(1,7)	(1,4)	22,8%
	Margem EBITDA Recorrente (%)	22,7%	-27,7%	50,4 p.p.	22,7%	-9,9%	32,6 p.p.	-4,7%	-3,8%	-0,9 p.p.
Seguradora Saúde	Receita Líquida	70,6	71,4	-1,1%	70,6	76,9	-8,2%	288,3	284,0	1,5%
	EBITDA Recorrente	(5,8)	(3,1)	87,6%	(5,8)	(2,2)	168,3%	(11,3)	(10,8)	4,7%
	Margem EBITDA Recorrente (%)	-8,2%	-4,3%	-3,9 p.p.	-8,2%	-2,8%	-5,4 p.p.	-3,9%	-3,8%	-0,1 p.p.
Odonto	Receita Líquida	22,0	21,6	1,6%	22,0	20,1	9,4%	85,1	74,1	14,8%
	EBITDA Recorrente	4,7	2,3	103,1%	4,7	1,6	196,0%	10,4	3,2	228,5%
	Margem EBITDA Recorrente (%)	21,4%	10,7%	10,7 p.p.	21,4%	7,9%	13,5 p.p.	12,2%	4,3%	8,0 p.p.
Home Care	Receita Líquida	28,6	28,2	1,4%	28,6	25,9	10,5%	110,1	97,3	13,2%
	EBITDA Recorrente	1,5	2,6	-41,8%	1,5	1,1	40,0%	9,1	7,5	21,7%
	Margem EBITDA Recorrente (%)	5,3%	9,3%	-4,0 p.p.	5,3%	4,2%	1,1 p.p.	8,3%	7,7%	0,6 p.p.
Corporativo	Receita Líquida	-	0,1	-100,0%	-	-	N/A	(0,2)	(0,2)	-7,5%
	EBITDA Recorrente	(0,0)	0,0	N/A	(0,0)	(0,1)	-40,0%	(0,7)	(0,4)	81,0%
	Margem EBITDA Recorrente (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Eliminação	Receita Líquida	(7,4)	(7,7)	-4,5%	(7,4)	(9,3)	-20,5%	(32,7)	(29,4)	11,5%
	EBITDA Recorrente	0,7	0,6	15,2%	0,7	0,2	N/A	2,5	0,2	N/A
	Margem EBITDA Recorrente (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Consolidado	Receita Líquida	254,1	243,4	4,4%	254,1	228,2	11,4%	965,0	893,7	8,0%
	EBITDA Recorrente	14,2	17,1	-16,9%	14,2	12,2	16,1%	54,4	49,0	11,1%
	Margem EBITDA Recorrente (%)	5,6%	7,0%	-1,4 p.p.	5,6%	5,4%	0,2 p.p.	5,6%	5,5%	0,2 p.p.

COMENTÁRIOS SOBRE O RESULTADO DE 2013	3
Resultado Consolidado	4
1. Unidade Assistência	5
1.1 – Dados Financeiros da Unidade	5
1.2 – Detalhamento da Receita	6
1.3 – Sinistralidade	6
1.4 – Detalhamento das Despesas Gerais e Administrativas.....	7
2. Unidade Saúde Soluções.....	8
2.1 – Dados Financeiros da Unidade	8
2.2 – Detalhamento da Receita	9
2.3 – Detalhamento das Despesas Gerais e Administrativas.....	9
2.4 – Dados Financeiros – Gama Saúde	10
2.5 – Detalhamento das Despesas Gerais e Administrativas – Gama Saúde	10
2.6 – Dados Financeiros – CRC	11
2.7 – Detalhamento das Despesas Gerais e Administrativas – CRC	11
4. Unidade Seguradora Saúde	12
4.1 – Dados Financeiros da Unidade	12
4.2 – Detalhamento da Receita	13
4.3 – Sinistralidade	13
4.4 – Detalhamento das Despesas Gerais e Administrativas.....	14
5. Unidade Odonto.....	15
5.1 – Dados Financeiros da Unidade	15
5.2 – Detalhamento da Receita	16
5.3 – Sinistralidade	16
5.4 – Detalhamento das Despesas Gerais e Administrativas.....	17
6. Unidade Home Care.....	18
6.1 – Dados Financeiros da Unidade	18
6.2 – Detalhamento da Receita	19
6.3 – Sinistralidade	19
6.4 – Detalhamento das Despesas Gerais e Administrativas.....	20
7.Consolidado.....	21
7.1 – Despesas Gerais e Administrativas Corporativas	21
7.2 – Capex.....	21
7.3 – Fluxo de Caixa	21
7.4 – Posição Final de Caixa	22
8. Informações Adicionais	23
8.1 – Capital Social e Plano de Opção de Compra de Ações.....	23
8.2 – Eventos Relevantes e/ou Subsequentes	24
8.3 – Teleconferência dos Resultados.....	25
9. Glossário	26
Tempo Assist	26
Unidade Assistência	26
Gama Saúde.....	27
CRC.....	27
Unidade Seguradora Saúde	28
Unidade Odonto	28
Unidade Home Care.....	28
Anexo I – Balanços Patrimoniais das Unidades da Tempo Assist.....	29
Balanço Patrimonial Assistência.....	29
Balanço Patrimonial Gama Saúde	30
Balanço Patrimonial CRC	30
Balanço Patrimonial Seguradora Saúde	31
Balanço Patrimonial Odonto	31
Balanço Patrimonial Home Care	32
Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado.....	33
Anexo III – Fluxo de Caixa Consolidado	34

Comentários sobre o resultado de 2013

O ano de 2013 se encerrou com importantes avanços para a Tempo Assist, pois além de ter sido o ano de turnaround da CRC e Gama, anunciamos o desinvestimento da Tempo Participações S.A. das duas unidades consideradas de risco para a Companhia: Seguradora de Saúde e Odonto. A primeira terá sua carteira de clientes totalmente transferida para a Unimed Seguros S.A. e a empresa de planos odontológicos da Tempo Assist será totalmente transferida para a Caixa Seguradora S.A. assim que obtivermos as aprovações dos órgãos responsáveis, ANS e CADE. Até que esses processos efetivamente ocorram, essas unidades continuarão a ter seus resultados incorporados aos resultados da Tempo Participações.

Operacionalmente, as evoluções nas diversas unidades da Companhia permitiram o alcance de EBITDA Recorrente de R\$ 54,4 milhões, 11,1% maior do que o realizado em 2012.

Assistência apresentou excelente desempenho novamente, conquistando novos contratos ao longo do ano e desenvolvendo bem suas operações prestadas aos clientes de sua base. Investimentos constantes em projetos de eficiência também permitiram redução na sinistralidade dos segmentos de atuação da unidade (veicular, residencial e à pessoas). Em 2013, sua receita líquida atingiu R\$ 467,0 milhões.

Gama Saúde e CRC alcançaram ótimos resultados no último trimestre do ano, devido às ações tomadas pela administração da Companhia a fim de conquistar mais clientes e fortalecer a operação. Vale lembrar que recentemente anunciamos a conquista de contrato de prestação de serviços com a Petrobrás, que certamente contribuirá para o crescimento futuro da CRC.

A **Home Care**, empresa de atendimento domiciliar da Tempo Participações, cresceu em 2013 sua receita líquida em 13,2% diante do apresentado em 2012. Em número de pacientes, a unidade atendia ao término de 2013, 274 pacientes a mais do que atendia no final de 2012, um crescimento de quase 18%, fruto direto dos esforços comerciais e forte posicionamento da marca Med-Lar no seu mercado de atuação.

Das unidades das quais a Tempo anunciou os desinvestimentos, **Odonto** também apresentou crescimento tanto de receita líquida quanto de EBITDA Recorrente, variando respectivamente 14,8% e 228,5% no comparativo 2012 vs. 2013. A unidade, que passou por processo de *turnaround* em 2011 e 2012, obteve em 2013 grande sucesso na comercialização de seus planos corporativos e reposicionou bem os preços de contratos com clientes julgados deficitários.

A **Seguradora de Saúde**, por sua vez, teve novo período de alta sinistralidade, comprometendo os resultados do ano. Devido a renegociações contratuais propostas ao longo de todo o ano, a quantidade de beneficiários atendidos decresceu 24,0% ainda que o ticket médio tenha crescido 11,4%. O EBITDA Recorrente da unidade foi de -R\$ 11,3 milhões em 2013, contra -R\$ 10,8 milhões em 2012.

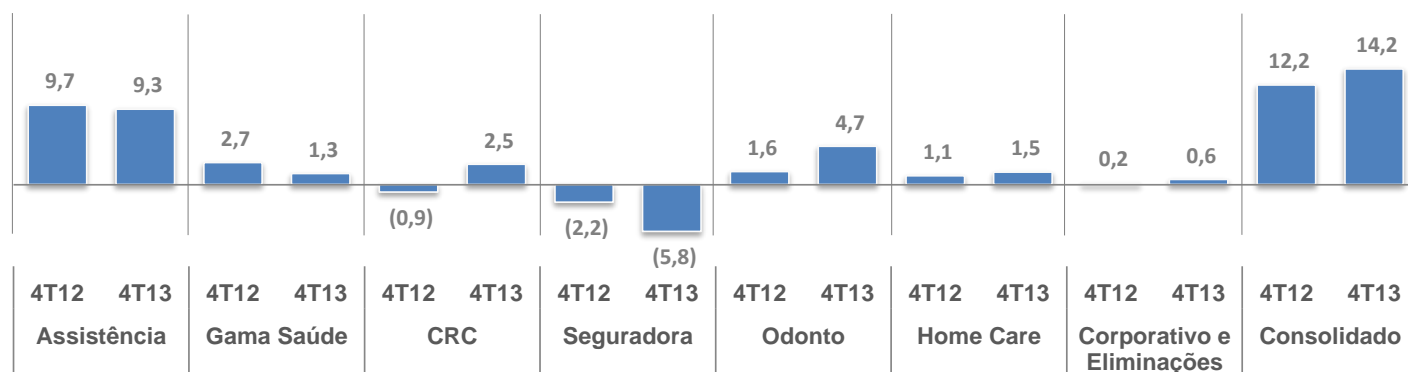
Dessa forma, a administração da Companhia acredita que a Tempo Assist esteja bem direcionada para enfrentar os desafios de 2014 e pronta para crescer com rentabilidade e eficiência em seus negócios. A decisão de desinvestimentos em mercados sujeitos a risco, o pagamento de dividendos realizado em 2013 e a abertura do 4º Programa de Recompra de Ações, entre outras ações, demonstram o compromisso da Administração da Companhia com seus acionistas, na intenção clara de geração de valor.

Resultado Consolidado

Consolidado (Em milhões de Reais)	4T13	3T13	Δ%	4T13	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Bruta	318,2	298,5	6,6%	318,2	295,9	7,5%	1.198,4	1.222,5	-2,0%
(-) Impostos	(10,5)	(9,8)	7,5%	(10,5)	(7,2)	46,9%	(38,2)	(27,4)	39,6%
Receita Líquida de Impostos	307,6	288,7	6,6%	307,6	288,7	6,6%	1.160,1	1.195,1	-2,9%
(-) Repasses	(53,5)	(45,3)	18,0%	(53,5)	(60,5)	-11,6%	(195,2)	(301,4)	-35,2%
Receita Líquida	254,1	243,4	4,4%	254,1	228,2	11,4%	965,0	893,7	8,0%
Custo (Repass) dos Serviços Prestados	(157,6)	(152,7)	3,2%	(157,6)	(156,2)	0,9%	(612,3)	(600,1)	2,0%
Lucro Bruto	96,5	90,7	6,5%	96,5	72,0	34,0%	352,6	293,6	20,1%
Margem Bruta (%)	38,0%	37,2%	0,7 p.p.	38,0%	31,6%	6,4 p.p.	36,5%	32,9%	3,7 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(58,0)	(62,1)	-6,5%	(58,0)	(44,0)	31,9%	(245,0)	(200,4)	22,3%
Resultado Operacional	38,5	28,6	34,5%	38,5	28,0	37,3%	107,6	93,3	15,4%
Margem Operacional (%)	15,1%	11,7%	3,4 p.p.	15,1%	12,3%	2,9 p.p.	11,2%	10,4%	0,7 p.p.
Despesas Corporativas	(10,6)	(9,2)	15,0%	(10,6)	(10,4)	2,6%	(38,4)	(35,4)	8,5%
EBITDA	27,8	19,4	43,8%	27,8	17,6	57,7%	69,2	57,9	19,6%
Margem EBITDA (%)	11,0%	8,0%	3,0 p.p.	11,0%	7,7%	3,2 p.p.	7,2%	6,5%	0,7 p.p.
Depreciação e Amortização	(3,7)	(4,2)	-11,2%	(3,7)	(5,0)	-26,1%	(19,0)	(24,4)	-22,1%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,1	N/A	0,0	0,7	N/A	0,1	1,2	-89,1%
Resultado Financeiro	4,4	(1,6)	N/A	4,4	1,8	145,7%	5,7	10,4	-45,6%
IR e Contribuição Social	(6,1)	(6,9)	-12,2%	(6,1)	18,7	N/A	(15,6)	7,3	N/A
Lucro Líquido	22,4	6,7	232,1%	22,4	33,8	-33,7%	40,3	52,4	-22,9%
Margem Líquida (%)	8,8%	2,8%	6,0 p.p.	8,8%	14,8%	-6,0 p.p.	4,2%	5,9%	-1,7 p.p.
(-) Ajustes não recorrentes no Ebitda*	13,6	2,3	496,8%	13,6	5,4	151,4%	14,8	8,9	66,5%
EBITDA Recorrente	14,2	17,1	-16,9%	14,2	12,2	16,1%	54,4	49,0	11,1%
Margem EBITDA Recorrente (%)	5,6%	7,0%	-1,4 p.p.	5,6%	5,4%	0,2 p.p.	5,6%	5,5%	0,2 p.p.

* Ajustes não recorrentes: (i) Trimestralmente, a Companhia contabiliza seu plano de stock options segundo metodologia do IFRS, cujo efeito é apenas contábil e sem impacto em caixa. Neste trimestre, a Companhia realizou ajuste de contabilização de R\$ 5,7 milhões. (ii) Além disso, no 4T13, duas unidades contabilizaram reversões de Provisões para Contingências no valor total de R\$ 7,9 milhões. Os ajustes dos demais trimestres são detalhados nos seus respectivos releases de resultados.

EBITDA Recorrente por Unidade (em milhões de Reais)





Assistência



1. Unidade Assistência

1.1 – Dados Financeiros da Unidade

Assistência (Em milhões de Reais)	4T13	3T13	Δ%	4T13	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Bruta	130,1	123,8	5,0%	130,1	106,8	21,8%	485,4	413,7	17,3%
(-) Impostos	(5,3)	(5,3)	0,1%	(5,3)	(2,9)	80,6%	(18,4)	(12,9)	42,4%
Receita Líquida	124,8	118,6	5,2%	124,8	103,9	20,1%	467,0	400,8	16,5%
Custo dos Serviços Prestados	(67,8)	(66,2)	2,5%	(67,8)	(69,3)	-2,2%	(270,5)	(276,2)	-2,1%
Lucro Bruto	57,0	52,4	8,7%	57,0	34,5	65,0%	196,5	124,6	57,7%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>45,7%</i>	<i>44,2%</i>	<i>1,5 p.p.</i>	<i>45,7%</i>	<i>33,2%</i>	<i>12,4 p.p.</i>	<i>42,1%</i>	<i>31,1%</i>	<i>11,0 p.p.</i>
Despesas Gerais e Administrativas	(42,9)	(31,5)	36,1%	(42,9)	(22,2)	93,1%	(129,6)	(70,3)	84,3%
Resultado Operacional	14,1	20,9	-32,5%	14,1	12,3	14,4%	66,9	54,2	23,3%
<i>Margem Operacional (%)</i>	<i>11,3%</i>	<i>17,6%</i>	<i>-6,3 p.p.</i>	<i>11,3%</i>	<i>11,9%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>	<i>14,3%</i>	<i>13,5%</i>	<i>0,8 p.p.</i>
Despesas Corporativas	(4,8)	(3,9)	23,0%	(4,8)	(3,9)	23,0%	(16,7)	(13,5)	23,3%
EBITDA	9,3	17,0	-45,4%	9,3	8,4	10,4%	50,2	40,7	23,3%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>7,4%</i>	<i>14,3%</i>	<i>-6,9 p.p.</i>	<i>7,4%</i>	<i>8,1%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>10,7%</i>	<i>10,2%</i>	<i>0,6 p.p.</i>
Depreciação e Amortização	(1,9)	(1,9)	-3,5%	(1,9)	(1,8)	4,4%	(6,4)	(12,1)	-47,0%
Equivalência Patrimonial	0,5	0,3	62,0%	0,5	0,2	200,6%	1,6	0,2	840,3%
Resultado Financeiro	0,0	(0,2)	N/A	0,0	(0,2)	N/A	(1,5)	(0,7)	111,0%
IR e Contribuição Social	(2,3)	(5,0)	-53,5%	(2,3)	(2,3)	2,4%	(14,0)	(10,2)	38,2%
Lucro Líquido	5,6	10,2	-45,1%	5,6	4,3	31,2%	29,8	17,9	66,3%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>4,5%</i>	<i>8,6%</i>	<i>-4,1 p.p.</i>	<i>4,5%</i>	<i>4,1%</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>6,4%</i>	<i>4,5%</i>	<i>1,9 p.p.</i>
(-) Ajustes Não Recorrentes no Ebitda*	-	-	N/A	-	(1,3)	-100,0%	-	4,9	-100,0%
EBITDA Recorrente	9,3	17,0	-45,4%	9,3	9,7	-4,8%	50,2	35,9	39,9%
<i>Margem EBITDA Recorrente (%)</i>	<i>7,4%</i>	<i>14,3%</i>	<i>-6,9 p.p.</i>	<i>7,4%</i>	<i>9,4%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>	<i>10,7%</i>	<i>8,9%</i>	<i>1,8 p.p.</i>

* No 4T12, o Ajuste Não Recorrente no EBITDA refere-se a ajuste de receita devido ao cancelamento de contrato ocorrido no 3T12, no valor de R\$ 1,3 milhão.

Destaques do Trimestre:

A unidade Assistência continua sendo motor de crescimento da Companhia, seja através da performance da sua base de clientes ou pela expansão do canal massificado de comercialização. Além disso, a unidade teve o faturamento do trimestre corrente impulsionado pelas atualizações de preços de alguns contratos que antes se apresentavam deficitários. A sinistralidade média do negócio melhorou em doze meses devido tanto aos reajustes mencionados quanto aos investimentos internos em projetos de eficiência operacional.



Assistência



1.2 – Detalhamento da Receita

Receita Bruta, Itens e Ticket Médio por Segmento	4T13	3T13	Δ%	4T13	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Bruta Assistência Veículos (R\$ milhões)	67,6	65,0	4,0%	67,6	66,0	2,4%	269,4	256,5	5,0%
Números de Itens (milhões)*	2,9	2,8	6,0%	2,9	3,1	-6,9%	2,9	3,1	-6,9%
Ticket Médio Mensal (R\$)**	7,9	7,9	0,3%	7,9	7,1	12,1%	7,4	6,8	8,6%
Receita Bruta Assistência Residencial (R\$ milhões)	19,0	20,8	-8,6%	19,0	19,8	-4,0%	75,6	81,8	-7,6%
Números de Itens (milhões)*	6,7	6,5	3,1%	6,7	6,8	-1,6%	6,7	6,8	-1,6%
Ticket Médio Mensal (R\$)**	1,0	1,1	-10,0%	1,0	1,0	0,9%	0,9	1,0	-1,8%
Receita Bruta Assistência Pessoas (R\$ milhões)	43,4	38,0	14,2%	43,4	22,3	94,5%	140,4	76,7	82,9%
Números de Itens (milhões)*	21,8	19,1	14,2%	21,8	16,4	32,7%	21,8	16,4	32,7%
Ticket Médio Mensal (R\$)**	0,7	0,7	8,2%	0,7	0,5	51,7%	0,6	0,4	48,4%
Receita Bruta Total (R\$ milhões)	130,1	123,8	5,0%	130,1	108,1	20,3%	485,4	415,0	17,0%
Números de Itens (milhões)*	31,4	28,3	10,9%	31,4	26,1	20,1%	31,4	26,1	20,1%
Ticket Médio Mensal (R\$)**	1,5	1,4	0,5%	1,5	1,4	4,6%	1,4	1,3	5,3%

* O cálculo do ticket médio mensal (R\$) considera a média do número de itens de cada período.

** Receita bruta impactada pelo ajuste de receita originado do cancelamento de um contrato ocorrido no 3T12, no valor de R\$ 1,3 milhão.

- **Segmento Assistência Veículos**

- Diante do 4T12, devido às atualizações de preços realizadas no segmento – que melhoraram o ticket médio mensal em 12,1% – e à queda no número de itens devido à saída de dois clientes ao longo de 2013, a receita bruta cresceu 2,4%.

- **Segmento Assistência Residencial**

- Em doze meses a receita apresentou queda de 4,0% devido à saída de um cliente no final de 2012, praticamente compensado pelo próprio crescimento orgânico da carteira. O ticket médio se manteve praticamente estável no período.

- **Segmento Assistência Pessoas**

- A partir do 3T13 a contabilização da venda de combos via Afinidades passou a ser feita no segmento Assistência Pessoas devido à natureza dos serviços oferecidos. Tal fato contribui para o aumento do ticket médio do segmento e também para o aumento da receita bruta nos períodos comparados.

1.3 – Sinistralidade

Sinistralidade por Segmento	4T13	3T13	Δ%	4T13	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Custo Assistência Veículos (R\$ milhões)	(48,2)	(46,3)	4,1%	(48,2)	(51,3)	-6,2%	(197,0)	(205,5)	-4,1%
Custo Médio Mensal por Item (R\$)	(5,6)	(5,6)	0,4%	(5,6)	(5,4)	3,7%	(5,4)	(5,5)	-0,7%
Sinistralidade (%)	71,2%	71,1%	0,1 p.p.	71,2%	77,8%	-6,6 p.p.	73,1%	80,1%	-7,0 p.p.
Custo Assistência Residencial (R\$ milhões)	(9,6)	(9,7)	-1,5%	(9,6)	(9,2)	3,6%	(36,6)	(41,6)	-12,2%
Custo Médio Mensal por Item (R\$)	(0,5)	(0,5)	-3,0%	(0,5)	(0,5)	7,0%	(0,5)	(0,5)	-11,5%
Sinistralidade (%)	50,3%	46,7%	3,6 p.p.	50,3%	46,6%	3,7 p.p.	48,4%	50,9%	-2,5 p.p.
Custo Assistência Pessoas (R\$ milhões)	(10,1)	(10,2)	-1,0%	(10,1)	(8,8)	15,0%	(36,9)	(29,1)	27,0%
Custo Médio Mensal por Item (R\$)	(0,2)	(0,2)	-6,3%	(0,2)	(0,2)	-10,3%	(0,2)	(0,2)	3,1%
Sinistralidade (%)	23,2%	26,8%	-3,6 p.p.	23,2%	39,3%	-16,1 p.p.	26,3%	37,9%	-11,6 p.p.
Custo Total (R\$ milhões)	(67,8)	(66,2)	2,5%	(67,8)	(69,3)	-2,2%	(270,5)	(276,2)	-2,1%
Custo Médio Mensal por Item (R\$)	(0,8)	(0,8)	-1,9%	(0,8)	(0,9)	-15,0%	(0,8)	(1,2)	-34,2%
Sinistralidade (%)	52,1%	53,4%	-1,3 p.p.	52,1%	64,1%	-12,0 p.p.	55,7%	66,6%	-10,8 p.p.



Assistência



- **Segmento Assistência Veículos**

- Ainda que o custo médio mensal por item tenha aumentado 3,7% em doze meses, a redução do número de itens e o aumento do ticket médio no período se traduziram em redução da sinistralidade do segmento em 6,6 pontos percentuais. Além disso, vale destacar que a implantação com sucesso de projetos de eficiência também contribuíram para essa redução.

- **Segmento Assistência Residencial**

- Em doze meses, a queda no faturamento do segmento em 4,0% devido à saída de um cliente no final de 2012, associado ao aumento do custo médio mensal por item em 7,0% fez com que a sinistralidade do segmento crescesse 3,7 pontos percentuais.

- **Segmento Assistência Pessoas**

- A partir do 3T13, a contabilização dos custos dos combos vendidos via Afinidades (que tiveram as vendas iniciadas no final de 2012) passou a ser feita no segmento Assistência Pessoas devido à natureza dos serviços oferecidos. A sinistralidade consolidada manteve-se praticamente estável diante do 3T13.

1.4 – Detalhamento das Despesas Gerais e Administrativas

Despesas (Em milhões de Reais)	4T13	3T13	Δ%	4T13	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Despesas Gerais e Administrativas	(42,9)	(31,5)	36,1%	(42,9)	(22,2)	93,1%	(129,6)	(70,3)	84,3%
Provisão para Devedores Duvidosos	0,1	0,1	-24,7%	0,1	1,0	-89,6%	0,0	0,3	-86,3%
Despesas com Pessoal	(2,7)	(2,4)	12,7%	(2,7)	(3,4)	-22,8%	(9,9)	(34,0)	-71,0%
Despesas com Comercialização	(13,7)	(10,4)	31,2%	(13,7)	(1,8)	656,9%	(35,2)	(2,6)	1262,0%
Despesas com Tecnologia e Telecom	(0,4)	(0,2)	132,0%	(0,4)	(0,1)	342,2%	(0,8)	(9,4)	-92,0%
Provisão para Contingências	(2,6)	0,2	N/A	(2,6)	(1,4)	92,1%	(2,7)	(1,7)	54,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(23,6)	(18,9)	25,3%	(23,6)	(16,5)	43,2%	(81,2)	(22,9)	254,8%
<i>DG&A percentual sobre Receita Líquida (%)</i>	<i>34,3%</i>	<i>26,6%</i>	<i>7,8 p.p.</i>	<i>34,3%</i>	<i>21,4%</i>	<i>13,0 p.p.</i>	<i>27,8%</i>	<i>17,6%</i>	<i>10,2 p.p.</i>

Comparado com o 4T12, o aumento de 93,1% nas despesas gerais e administrativas da unidade ocorreu devido ao que segue:

- I. Aumento das despesas com Comercialização referentes aos acordos comerciais com parceiros Afinidades;
- II. Aumento das despesas com Consultorias para projetos de redução de gastos;
- III. Aumento das despesas com empresa do próprio grupo que presta serviços de telefonia, contabilizada no grupo "Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas".



2. Unidade Saúde Soluções

2.1 – Dados Financeiros da Unidade

Saúde Soluções (Em milhões de Reais)	4T13	3T13	Δ%	4T13	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Bruta	70,0	57,1	22,5%	70,0	62,2	12,5%	234,9	333,6	-29,6%
(-) Impostos	(1,3)	(0,9)	44,9%	(1,3)	(0,8)	66,6%	(3,9)	(3,8)	3,9%
Receita Líquida com Repasse	68,7	56,2	22,2%	68,7	61,4	11,8%	231,0	329,8	-30,0%
(-) Repasse	(53,2)	(45,0)	18,1%	(53,2)	(50,7)	4,8%	(183,7)	(262,8)	-30,1%
Receita Líquida	15,5	11,2	38,8%	15,5	10,7	44,9%	47,3	67,0	-29,5%
Custo dos Serviços Prestados	-	-	N/A	-	-	N/A	-	-	N/A
Lucro Bruto	15,5	11,2	38,8%	15,5	10,7	44,9%	47,3	67,0	-29,5%
Margem Bruta (%)	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	100,0%	100,0%	0,0 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(9,8)	(11,9)	-17,4%	(9,8)	(5,9)	66,3%	(46,1)	(43,4)	6,2%
Resultado Operacional	5,8	(0,7)	N/A	5,8	4,8	18,9%	1,2	23,6	-94,9%
Margem Operacional (%)	37,0%	-5,8%	42,9 p.p.	37,0%	45,1%	-8,1 p.p.	2,6%	35,2%	-32,7 p.p.
Despesas Corporativas	(1,9)	(1,7)	11,6%	(1,9)	(3,1)	-37,1%	(6,9)	(10,2)	-32,0%
EBITDA	3,8	(2,4)	N/A	3,8	1,8	115,2%	(5,7)	13,4	N/A
Margem EBITDA (%)	24,7%	-21,2%	45,9 p.p.	24,7%	16,6%	8,0 p.p.	-12,1%	20,0%	-32,2 p.p.
Depreciação e Amortização	(0,6)	(0,6)	3,3%	(0,6)	(0,5)	11,6%	(2,3)	(2,1)	11,5%
Equivalência Patrimonial	0,2	0,3	-16,4%	0,2	0,8	-73,1%	0,9	1,3	-25,6%
Resultado Financeiro	0,9	0,8	25,3%	0,9	1,3	-28,5%	2,9	2,9	1,5%
IR e Contribuição Social	(1,7)	0,8	N/A	(1,7)	(1,6)	5,2%	1,4	(5,7)	N/A
Lucro Líquido	2,7	(1,2)	N/A	2,7	1,7	54,7%	(2,8)	9,8	N/A
Margem Líquida (%)	17,4%	-10,5%	27,8 p.p.	17,4%	16,3%	1,1 p.p.	-5,9%	14,6%	-20,5 p.p.

Destaques do Trimestre:

Na consolidação das empresas Gama Saúde e CRC, o último trimestre de 2013 apresentou crescimento de receita líquida de 44,9% diante do 4T12, principalmente devido à conquista de novos clientes no período nessas duas empresas. Com relação às despesas, trabalhos intensos voltados para a eficiência tanto operacional quanto financeira, permitiram alcance de EBITDA de 3,8 milhões no trimestre em questão.

Adicionalmente, contratos deficitários foram eliminados devido à decisão estratégica da administração da Companhia de não mais comercializar o produto de aluguel de rede para empresas públicas a partir de 2013 – produto ora oferecido pela Gama Saúde.

2.2 – Detalhamento da Receita

Receita Bruta, Beneficiários e Ticket Médio por Segmento	4T13	3T13	Δ%	4T13	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Bruta (R\$ milhões)	69,0	57,8	19,3%	69,0	66,5	3,9%	237,5	337,9	-29,7%
Repasse (R\$ milhões)	53,1	45,0	18,0%	53,1	50,7	4,8%	183,7	262,8	-30,1%
Planos Administrados (R\$ milhões)	42,1	33,1	27,3%	42,1	28,9	45,6%	134,2	122,6	9,4%
Aluguel de Rede (R\$ milhões)	11,0	12,0	-7,8%	11,0	21,8	-49,4%	49,5	140,2	-64,7%
Fee (R\$ milhões)*	15,9	12,8	23,9%	15,9	15,7	1,0%	53,8	75,1	-28,3%
Fee por Vida (R\$ milhões)	13,9	10,9	27,3%	13,9	11,2	24,2%	46,2	47,5	-2,8%
Beneficiários (milhões)	0,7	0,9	-19,4%	0,7	0,9	-21,2%	0,9	0,9	-2,2%
Ticket Médio Mensal (R\$)**	6,5	4,1	58,6%	6,5	3,8	69,8%	4,1	3,7	8,3%
Fee por Utilização (R\$ milhões)	2,0	1,9	4,2%	2,0	4,5	-56,5%	7,6	27,5	-72,3%
Beneficiários (milhões)	0,1	0,1	-19,5%	0,1	0,1	-32,2%	0,1	0,1	-15,7%
Repasse de Aluguel de Rede (R\$ milhões)	11,0	12,0	-7,8%	11,0	21,8	-49,4%	49,5	140,2	-64,7%
Fee em Percentual do Repasse (%)	17,8%	15,8%	2,0 p.p.	17,8%	20,7%	-2,9 p.p.	15,4%	19,6%	-4,3 p.p.
Glosa (R\$ milhões)	(0,9)	0,8	N/A	(0,9)	(4,3)	-78,1%	2,6	(4,3)	N/A
Fee - Glosa (R\$ milhões)	16,8	12,1	39,4%	16,8	11,5	46,5%	51,3	70,8	-27,6%

* Valor bruto, com Impostos e Glosa.

- **Fee por Vida**

- Crescimento motivado pela evolução positiva do ticket médio mensal da Unidade, já considerando a redução da base de beneficiários da modalidade, devido principalmente ao cancelamento de contratos que não atendem às margens mínimas exigidas pela Companhia.

- **Fee por Utilização**

- Esta modalidade de receita manteve-se praticamente em linha com o trimestre imediatamente anterior, apesar da diminuição do Repasse de Aluguel de Rede, fato gerador deste Fee. Esse efeito se justifica pelo aumento do ticket médio conquistado através das renegociações contratuais realizadas com alguns clientes já mencionadas anteriormente e também pelo aumento de 8,0% no número de beneficiários da modalidade.

2.3 – Detalhamento das Despesas Gerais e Administrativas

Despesas (Em milhões de Reais)	4T13	3T13	Δ%	4T13	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Despesas Gerais e Administrativas	(9,8)	(11,9)	-17,4%	(9,8)	(5,9)	66,3%	(46,1)	(43,4)	6,2%
Provisão para Devedores Duvidosos	0,0	1,0	-94,9%	0,0	2,2	-97,7%	(0,0)	0,1	N/A
Despesas com Pessoal	(5,7)	(6,0)	-5,8%	(5,7)	(5,3)	7,4%	(23,2)	(25,7)	-9,8%
Despesas com Comercialização	(0,5)	(0,3)	49,8%	(0,5)	(0,5)	-2,9%	(1,6)	(1,5)	9,5%
Despesas com Tecnologia e Telecom	(0,6)	(0,6)	-5,1%	(0,6)	(0,2)	229,1%	(1,9)	(3,2)	-41,2%
Provisão para Contingências	(0,2)	(0,0)	379,7%	(0,2)	(0,3)	-23,3%	(0,4)	(0,5)	-24,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(2,9)	(5,9)	-50,6%	(2,9)	(1,8)	60,1%	(19,0)	(12,7)	50,2%
DG&A percentual sobre Receita Líquida (%)	63,0%	105,8%	-42,9 p.p.	63,0%	54,9%	8,1 p.p.	97,4%	64,8%	32,7 p.p.

O detalhamento das principais variações das despesas da Gama Saúde e CRC será apresentado nos capítulos seguintes.

2.4 – Dados Financeiros – Gama Saúde

Gama Saúde (Em milhões de Reais)	4T13	3T13	Δ%	4T13	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Bruta	58,0	48,0	20,8%	58,0	52,4	10,6%	195,8	294,9	-33,6%
(-) Impostos	(0,2)	(0,2)	49,1%	(0,2)	(0,2)	22,2%	(0,7)	(1,6)	-55,3%
Receita Líquida com Repasse	57,8	47,8	20,7%	57,8	52,2	10,6%	195,0	293,3	-33,5%
(-) Repasse	(53,2)	(45,0)	18,1%	(50,2)	(50,7)	4,8%	(183,7)	(262,8)	-30,1%
Receita Líquida	4,6	2,8	63,8%	4,6	1,5	206,8%	11,4	30,5	-62,7%
Custo dos Serviços Prestados	-	-	N/A	-	-	N/A	-	-	N/A
Lucro Bruto	4,6	2,8	63,8%	4,6	1,5	206,8%	11,4	30,5	-62,7%
Margem Bruta (%)	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	100,0%	100,0%	0,0 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(2,7)	(2,4)	14,4%	(2,7)	2,1	N/A	(13,5)	(11,7)	15,7%
Resultado Operacional	1,9	0,4	346,0%	1,9	3,6	-48,3%	(2,1)	18,8	N/A
Margem Operacional (%)	40,5%	14,9%	25,7 p.p.	40,5%	240,7%	-200,1 p.p.	-18,6%	61,8%	-80,4 p.p.
Despesas Corporativas	(0,5)	(0,5)	9,5%	(0,5)	(0,9)	-43,7%	(1,9)	(4,1)	-52,2%
EBITDA	1,3	(0,1)	N/A	1,3	2,7	-49,9%	(4,1)	14,8	N/A
Margem EBITDA (%)	29,3%	-1,9%	31,2 p.p.	29,3%	179,5%	-150,2 p.p.	-35,7%	48,5%	-84,2 p.p.
Depreciação e Amortização	(0,0)	(0,0)	-7,9%	(0,0)	(0,0)	-0,6%	(0,2)	(0,2)	-2,2%
Equivalência Patrimonial	0,2	0,3	-16,4%	0,2	0,8	-73,1%	0,9	1,3	-25,6%
Resultado Financeiro	0,8	0,7	19,9%	0,8	0,3	158,0%	2,5	1,5	62,5%
IR e Contribuição Social	(0,9)	(0,2)	423,8%	(0,9)	(1,7)	-47,5%	0,4	(6,3)	N/A
Lucro Líquido	1,4	0,7	113,1%	1,4	2,0	-28,8%	(0,5)	11,1	N/A
Margem Líquida (%)	31,5%	24,2%	7,3 p.p.	31,5%	135,6%	-104,2 p.p.	-4,1%	36,5%	-40,6 p.p.

Destques do Trimestre:

O último trimestre de 2013 foi concluído com resultados muito positivos para a Gama Saúde: o crescimento de 206,8% da receita líquida diante do resultado apresentado no 4T12 demonstra claros sinais de recuperação da empresa com relação ao aspecto comercial, que passou por reorganização ao longo do ano de 2013 e conquistou novos clientes ao longo do ano.

A saída de um grande cliente da unidade no final de 2012 explica a baixa receita no 4T12. Tal cliente não teve seu contrato renovado devido ao fato de os novos preços oferecidos na época não atenderem às margens mínimas aceitáveis pela Companhia. Adicionalmente, vale destacar que a administração da Companhia decidiu deixar de comercializar o produto de aluguel de rede para empresas públicas a partir de 2013.

2.5 – Detalhamento das Despesas Gerais e Administrativas – Gama Saúde

Despesas (Em milhões de Reais)	4T13	3T13	Δ%	4T13	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Despesas Gerais e Administrativas	(2,7)	(2,4)	14,4%	(2,7)	2,1	N/A	(13,5)	(11,7)	15,7%
Provisão para Devedores Duvidosos	0,0	1,0	-95,6%	0,0	1,9	-97,7%	(0,0)	(0,3)	-97,7%
Despesas com Pessoal	(2,1)	(2,6)	-20,9%	(2,1)	(1,7)	21,5%	(9,3)	(7,6)	22,0%
Despesas com Comercialização	(0,0)	(0,0)	-47,4%	(0,0)	(0,0)	-95,4%	(0,0)	(0,1)	-58,1%
Despesas com Tecnologia e Telecom	(0,1)	(0,1)	3,1%	(0,1)	(0,0)	407,3%	(0,5)	(0,5)	-11,6%
Provisão para Contingências	(0,1)	(0,1)	116,6%	(0,1)	0,4	N/A	(0,5)	0,3	N/A
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(0,4)	(0,6)	-21,8%	(0,4)	1,5	N/A	(3,2)	(3,3)	-5,0%
DG&A percentual sobre Receita Líquida (%)	59,5%	85,1%	-25,7 p.p.	59,5%	-140,7%	200,1 p.p.	118,6%	38,2%	80,4 p.p.

Apesar do crescimento da receita líquida no trimestre, as despesas desta empresa se mantiveram praticamente constantes no trimestre corrente quando comparadas com o trimestre imediatamente anterior, demonstrando a capacidade de alavancagem da Gama Saúde. Diante do 4T12, o aumento das despesas com pessoal deve-se principalmente a encargos rescisórios derivados das movimentações realizadas ao longo do período e que tendem a diminuir o gasto futuro com pessoal. Destaca-se também que neste trimestre não houve a recorrência de contabilizações de reversões de PDD e Provisões para Contingências ocorridas no último trimestre de 2012.



2.6 – Dados Financeiros – CRC

CRC (Em milhões de Reais)	4T13	3T13	Δ%	4T13	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Bruta	12,0	9,1	31,5%	12,0	9,8	22,2%	39,1	38,7	1,1%
(-) Impostos	(1,0)	(0,7)	44,0%	(1,0)	(0,6)	82,1%	(3,2)	(2,2)	47,8%
Receita Líquida com Repasse	10,9	8,4	30,4%	10,9	9,2	18,6%	35,9	36,5	-1,7%
(-) Repasse	-	-	N/A	-	-	N/A	-	-	N/A
Receita Líquida	10,9	8,4	30,4%	10,9	9,2	18,6%	35,9	36,5	-1,7%
Custo dos Serviços Prestados	-	-	N/A	-	-	N/A	-	-	N/A
Lucro Bruto	10,9	8,4	30,4%	10,9	9,2	18,6%	35,9	36,5	-1,7%
Margem Bruta (%)	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	100,0%	100,0%	0,0 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(7,1)	(9,5)	-25,5%	(7,1)	(8,7)	-18,8%	(32,6)	(32,5)	0,4%
Resultado Operacional	3,9	(1,1)	N/A	3,9	0,5	617,0%	3,3	4,1	-18,0%
Margem Operacional (%)	35,6%	-12,8%	48,3 p.p.	35,6%	5,9%	29,7 p.p.	9,2%	11,1%	-1,8 p.p.
Despesas Corporativas	(1,4)	(1,3)	12,4%	(1,4)	(1,5)	-3,1%	(5,0)	(5,4)	-7,6%
EBITDA	2,5	(2,3)	N/A	2,5	(0,9)	N/A	(1,7)	(1,4)	22,8%
Margem EBITDA (%)	22,7%	-27,7%	50,4 p.p.	22,7%	-9,9%	32,6 p.p.	-4,7%	-3,8%	-0,9 p.p.
Depreciação e Amortização	(0,6)	(0,5)	4,2%	(0,6)	(0,5)	12,6%	(2,1)	(1,9)	12,7%
Equivalência Patrimonial	-	-	N/A	-	-	N/A	-	-	N/A
Resultado Financeiro	0,1	0,1	89,8%	0,1	1,0	-88,9%	0,5	1,4	-66,4%
IR e Contribuição Social	(0,8)	1,0	N/A	(0,8)	0,1	N/A	1,0	0,6	89,3%
Lucro Líquido	1,2	(1,9)	N/A	1,2	(0,3)	N/A	(2,3)	(1,4)	71,1%
Margem Líquida (%)	11,4%	-22,1%	33,5 p.p.	11,4%	-3,1%	14,6 p.p.	-6,5%	-3,7%	-2,7 p.p.

Destaques do Trimestre:

Em doze meses, o faturamento da CRC cresceu 18,6% devido à conquista de novos clientes e readequações de preços de alguns contratos cujas margens foram constatadas deficitárias. Além disso, foram realizados diversos ajustes operacionais ao longo do ano de 2013, fazendo com que diversas áreas fossem reestruturadas visando maior eficiência em seus processos. Como consequência das ações mencionadas, o resultado EBITDA alcançado foi de R\$ 2,5 milhões no último trimestre de 2013.

2.7 – Detalhamento das Despesas Gerais e Administrativas – CRC

Despesas (Em milhões de Reais)	4T13	3T13	Δ%	4T13	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Despesas Gerais e Administrativas	(7,1)	(9,5)	-25,5%	(7,1)	(8,7)	-18,8%	(32,6)	(32,5)	0,4%
Provisão para Devedores Duvidosos	0,0	-	N/A	0,0	(0,4)	N/A	(0,0)	(0,4)	-98,5%
Despesas com Pessoal	(3,6)	(3,4)	5,9%	(3,6)	(3,5)	4,0%	(13,9)	(17,9)	-22,6%
Despesas com Comercialização	(0,2)	(0,3)	-42,7%	(0,2)	(0,5)	-62,1%	(1,3)	(1,4)	-6,8%
Despesas com Tecnologia e Telecom	(0,4)	(0,5)	-7,4%	(0,4)	(0,2)	162,2%	(1,4)	(2,6)	-47,6%
Provisão para Contingências	(0,1)	0,0	N/A	(0,1)	(0,7)	-86,1%	0,1	(0,8)	N/A
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(2,7)	(5,3)	-48,2%	(2,7)	(3,4)	-19,3%	(16,2)	(9,4)	72,0%
DG&A percentual sobre Receita Líquida (%)	64,4%	112,8%	-48,3 p.p.	64,4%	94,1%	-29,7 p.p.	90,8%	88,9%	1,8 p.p.

A redução de 18,8% nas despesas gerais e administrativas da CRC diante do 4T12, ou -R\$ 1,6 milhão, deve-se principalmente aos esforços realizados ao longo de 2013 para melhoria de processos internos que permitiram a redução dos gastos Consultorias Médicas, contabilizados na linha "Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas". Seguindo o que também foi realizado na Gama Saúde, as despesas com pessoal apresentaram leve incremento devido às rescisões realizadas e que tendem a diminuir essa despesa futura com os colaboradores da empresa.

4. Unidade Seguradora Saúde

4.1 – Dados Financeiros da Unidade

Seguradora (Em milhões de Reais)	4T13	3T13	Δ%	4T13	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Bruta	71,3	72,2	-1,1%	71,3	87,4	-18,3%	301,9	324,9	-7,1%
(-) Impostos	(0,4)	(0,4)	-14,1%	(0,4)	(0,6)	-42,4%	(2,0)	(2,3)	-11,0%
Receita Líquida com Repasse	71,0	71,7	-1,1%	71,0	86,7	-18,2%	299,8	322,6	-7,1%
(-) Repasse	(0,4)	(0,3)	13,8%	(0,4)	(9,8)	-96,4%	(11,5)	(38,6)	-70,2%
Receita Líquida	70,6	71,4	-1,1%	70,6	76,9	-8,2%	288,3	284,0	1,5%
Custo dos Serviços Prestados	(63,8)	(62,4)	2,3%	(63,8)	(64,5)	-1,0%	(248,0)	(238,0)	4,2%
Lucro Bruto	6,8	9,1	-25,0%	6,8	12,5	-45,6%	40,3	46,0	-12,3%
Margem Bruta (%)	9,6%	12,7%	-3,1 p.p.	9,6%	16,2%	-6,6 p.p.	14,0%	16,2%	-2,2 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(11,8)	(12,8)	-7,5%	(11,8)	(13,8)	-14,2%	(50,4)	(53,9)	-6,5%
Resultado Operacional	(5,0)	(3,7)	35,2%	(5,0)	(1,3)	283,8%	(10,0)	(7,9)	27,2%
Margem Operacional (%)	-7,1%	-5,2%	-1,9 p.p.	-7,1%	-1,7%	-5,4 p.p.	-3,5%	-2,8%	-0,7 p.p.
Despesas Corporativas	(0,7)	(0,7)	6,3%	(0,7)	(0,8)	-12,1%	(2,6)	(2,9)	-10,3%
EBITDA	(5,8)	(4,4)	30,6%	(5,8)	(2,2)	168,3%	(12,7)	(10,8)	17,1%
Margem EBITDA (%)	-8,2%	-6,2%	-2,0 p.p.	-8,2%	-2,8%	-5,4 p.p.	-4,4%	-3,8%	-0,6 p.p.
Depreciação e Amortização	(0,2)	(0,2)	3,0%	(0,2)	(0,1)	28,3%	(0,7)	(0,5)	45,2%
Resultado Financeiro	1,5	1,5	-0,5%	1,5	1,0	41,0%	4,5	6,3	-28,0%
IR e Contribuição Social	0,3	0,8	-62,1%	0,3	0,5	-44,5%	1,6	1,9	-15,4%
Lucro Líquido	(4,2)	(2,3)	80,5%	(4,2)	(0,7)	495,6%	(7,3)	(3,2)	129,3%
Margem Líquida (%)	-5,9%	-3,2%	-2,7 p.p.	-5,9%	-0,9%	-5,0 p.p.	-2,5%	-1,1%	-1,4 p.p.
(-) Ajustes não recorrentes*	-	(1,3)	-100,0%	-	-	N/A	(1,3)	-	N/A
EBITDA Recorrente	(5,8)	(3,1)	87,6%	(5,8)	(2,2)	168,3%	(11,3)	(10,8)	4,7%
Margem EBITDA Recorrente (%)	-8,2%	-4,3%	-3,9 p.p.	-8,2%	-2,8%	-5,4 p.p.	-3,9%	-3,8%	-0,1 p.p.

* No 3T13 foi contabilizado ajuste não recorrente de -R\$ 1,3 milhão devido à incorporação societária na Unidade.

Destaques do Trimestre:

Em novembro de 2013, a unidade celebrou "Contrato de Alienação Voluntária Total de Carteira de Segurados de Seguros Saúde e Outras Avenças" com a Unimed Seguros Saúde S.A., onde transferirá, caso não seja apresentado qualquer recurso à aprovação do CADE e sob o recebimento do montante de R\$ 30,0 milhões, a totalidade de sua carteira de clientes em 01 de abril de 2014.

Até lá, a operação e manutenção total da Carteira de Clientes continuará sendo realizada pela Tempo Saúde Seguradora S.A. e, portanto, todo e qualquer resultado derivado deste período continuará sendo consolidado nos resultados da Tempo Participações S.A..

Mais detalhes estão nos "Comentários sobre o resultado de 2013" e no item 8.2 deste documento, "Eventos Relevantes e/ou Subsequentes".



4.2 – Detalhamento da Receita

Receita Bruta, Segurados e Ticket Médio por Segmento	4T13	3T13	Δ%	4T13	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Bruta Pré Pagamento (R\$ milhões)*	71,0	71,8	-1,2%	71,0	77,3	-8,1%	291,2	285,4	2,0%
Segurados (em milhares)	72,8	74,7	-2,5%	72,8	95,8	-24,0%	72,8	95,8	-24,0%
<i>Ticket Médio Mensal (R\$)**</i>	321,0	310,0	3,5%	321,0	266,4	20,5%	287,9	258,5	11,4%
Receita Bruta Pós Pagamento (R\$ milhões)	0,4	0,3	8,0%	0,4	10,1	-96,5%	11,8	39,6	-70,2%
Repasse (R\$ milhões)	0,3	0,3	14,0%	0,3	9,8	-96,8%	10,8	38,6	-72,0%
Fee (R\$ milhões)	0,0	0,1	-24,4%	0,0	0,3	-87,5%	1,0	1,0	2,8%
Segurados (em milhares)	-	-	-100,0%	-	7,2	-100,0%	0,0	7,2	-100,0%
<i>Fee por vida mensal (R\$)***</i>	-	-	N/A	-	13,9	-100,0%	22,7	10,5	116,3%
Receita Bruta Total (R\$ milhões)*	71,3	72,2	-1,1%	71,3	87,4	-18,3%	303,0	324,9	-6,8%
Segurados (em milhares)	72,8	74,7	-2,5%	72,8	103,0	-29,3%	74,7	103,0	-27,5%
<i>Ticket Médio Mensal (R\$)**</i>	322,5	311,3	3,6%	322,5	279,9	15,2%	284,2	271,7	4,6%

* A Receita Bruta do 1T13 foi impactada por ajustes de faturamento de períodos anteriores em R\$ 1,1 milhão (com igual reversão em PDD e, portanto, sem impacto em EBITDA) que foram considerados no cálculo do ticket médio desta unidade.

** No cálculo do ticket médio mensal (R\$) é considerada a média dos beneficiários de cada período.

*** A queda no número de segurados e consequente ausência do "Fee por vida mensal (R\$)" deve-se à descontinuidade do único contrato na modalidade a partir do 2T13.

• Pré Pagamento

- Em doze meses, o ticket médio mensal aumentou 20,5%, consequente aos esforços da unidade nas renegociações contratuais ao longo dos últimos períodos. A queda do número de segurados reflete os contratos cancelados dos clientes que não aceitaram os reajustes propostos pela Companhia.

• Pós Pagamento

- Devido ao recebimento de algumas faturas médicas após o cancelamento do único contrato na modalidade, ocorrido no início de 2013, ainda há a contabilização residual de alguns valores nesta linha até o início do terceiro trimestre de 2013.

4.3 – Sinistralidade

Sinistralidade por Segmento	4T13	3T13	Δ%	4T13	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Custo Pré Pagamento (R\$ milhões)	(63,8)	(62,4)	2,3%	(63,8)	(64,5)	-1,0%	(248,0)	(238,0)	4,2%
Custo (R\$ milhões)	(63,3)	(62,9)	0,7%	(63,3)	(63,6)	-0,4%	(247,5)	(237,1)	4,4%
PEONA (R\$ milhões)	(0,5)	0,5	N/A	(0,5)	(0,9)	-41,9%	(0,5)	(0,9)	-47,8%
<i>Sinistralidade (%)</i>	89,9%	86,8%	3,1 p.p.	89,9%	83,4%	6,5 p.p.	85,2%	81,4%	3,7 p.p.
Custo Pós Pagamento (R\$ milhões)	(0,4)	(0,3)	13,8%	(0,4)	(9,8)	-96,4%	(11,5)	(38,6)	-70,2%
<i>Sinistralidade (%)</i>	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Custo Total (R\$ milhões)	(64,2)	(62,7)	2,4%	(64,2)	(74,2)	-13,6%	(259,5)	(276,6)	-6,2%

• Pré Pagamento

- Comparando o 4T13 com o 4T12, apesar da redução de R\$ 0,7 milhão nos custos, ou -1,0%, a sinistralidade aumentou 6,5 pontos percentuais devido principalmente à variação negativa da receita em 8,1% (cancelamento dos contratos que não aceitaram os reajustes).

• Pós Pagamento

- No segmento pós-pagamento não há sinistralidade, uma vez que os custos dos serviços são repassados integralmente ao cliente.



4.4 – Detalhamento das Despesas Gerais e Administrativas

Despesas (Em milhões de Reais)	4T13	3T13	Δ%	4T13	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Despesas Gerais e Administrativas	(11,8)	(12,8)	-7,5%	(11,8)	(13,8)	-14,2%	(50,4)	(53,9)	-6,5%
Provisão para Devedores Duvidosos	0,0	0,1	-76,5%	0,0	(0,4)	N/A	(0,4)	(1,7)	-73,2%
Despesas com Pessoal	(1,2)	(1,5)	-17,8%	(1,2)	(1,4)	-12,1%	(6,1)	(6,3)	-3,4%
Despesas com Comercialização	(6,9)	(6,8)	0,6%	(6,9)	(7,7)	-10,9%	(27,5)	(27,5)	0,2%
Despesas com Tecnologia e Telecom	(0,1)	(0,1)	-38,6%	(0,1)	(0,1)	-8,8%	(0,4)	(0,6)	-23,4%
Provisão para Contingências	(0,3)	0,2	N/A	(0,3)	(0,3)	20,2%	(0,5)	(0,9)	-44,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(3,4)	(4,6)	-27,4%	(3,4)	(4,0)	-15,6%	(15,4)	(17,0)	-9,5%
<i>DG&A percentual sobre Receita Líquida (%)</i>	<i>16,7%</i>	<i>17,9%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>	<i>16,7%</i>	<i>17,9%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>17,5%</i>	<i>19,0%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>

As Despesas Gerais e Administrativas da Unidade decresceram 14,2% diante do 4T12, devido às reduções dos gastos com pessoal, comercialização, Tecnologia e Telecom e contratação de empresa do próprio grupo para serviços de *call center*. Tais reduções derivam da menor quantidade de beneficiários atendidos pela Seguradora de Saúde.



5. Unidade Odonto

5.1 – Dados Financeiros da Unidade

Odonto (Em milhões de Reais)	4T13	3T13	Δ%	4T13	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Bruta	22,9	22,5	1,5%	22,9	20,9	9,5%	88,6	76,8	15,4%
(-) Impostos	(0,9)	(0,9)	-2,0%	(0,9)	(0,8)	14,2%	(3,4)	(2,6)	29,9%
Receita Líquida	22,0	21,6	1,6%	22,0	20,1	9,4%	85,1	74,1	14,8%
Custo dos Serviços Prestados	(7,1)	(7,0)	1,7%	(7,1)	(7,1)	-0,4%	(26,8)	(27,8)	-3,8%
Lucro Bruto	14,9	14,6	1,6%	14,9	13,0	14,7%	58,4	46,3	26,1%
Margem Bruta (%)	67,6%	67,6%	0,0 p.p.	67,6%	64,5%	3,2 p.p.	68,6%	62,5%	6,1 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(8,4)	(11,7)	-28,5%	(8,4)	(6,4)	30,9%	(43,9)	(36,1)	21,6%
Resultado Operacional	6,5	3,0	120,9%	6,5	6,6	-0,9%	14,5	10,2	41,8%
Margem Operacional (%)	29,7%	13,7%	16,0 p.p.	29,7%	32,8%	-3,1 p.p.	17,0%	13,8%	3,2 p.p.
Despesas Corporativas	(0,6)	(0,6)	-7,1%	(0,6)	(1,1)	-47,9%	(2,8)	(3,2)	-11,0%
EBITDA	5,9	2,3	156,3%	5,9	5,4	8,9%	11,6	7,0	65,7%
Margem EBITDA (%)	27,0%	10,7%	16,3 p.p.	27,0%	27,1%	-0,1 p.p.	13,7%	9,5%	4,2 p.p.
Depreciação e Amortização	0,2	(1,6)	N/A	0,2	(0,7)	N/A	(4,7)	(2,4)	93,1%
Resultado Financeiro	(0,1)	(0,4)	-80,1%	(0,1)	0,2	N/A	(1,4)	0,7	N/A
IR e Contribuição Social	(0,4)	0,2	N/A	(0,4)	24,3	N/A	2,6	24,3	-89,2%
Lucro Líquido	5,7	0,5	988,0%	5,7	29,7	-80,7%	8,2	30,0	-72,8%
Margem Líquida (%)	26,1%	2,4%	23,6 p.p.	26,1%	147,5%	-121,4 p.p.	9,6%	40,4%	-30,8 p.p.
(-) Ajustes não recorrentes*	1,2	-	N/A	1,2	3,9	-68,1%	1,2	3,9	-68,1%
EBITDA Recorrente	4,7	2,3	103,1%	4,7	1,6	196,0%	10,4	3,2	228,5%
Margem EBITDA Recorrente (%)	21,4%	10,7%	10,7 p.p.	21,4%	7,9%	13,5 p.p.	12,2%	4,3%	8,0 p.p.

* O ajuste não recorrente no EBITDA do 4T13 refere-se à reversão de Provisão para Contingências no valor de R\$ 1,2 milhão.

Destaques do Trimestre:

Diante do 4T12, Odonto continuou a apresentar crescimento no segmento Corporativo e apesar da redução de beneficiários no canal Afinidades, aumentou seu ticket médio mensal em 11,3%.

No primeiro segmento, expandiu sua base de beneficiários ativos em 3,7% e seu ticket médio mensal em 7,1%. No canal Afinidades, apesar de ter reduzido a base de beneficiários em 15,8% em doze meses, elevou seu ticket médio mensal em 14,1%, devido a recomposições de preços realizados durante o período de comparação.

Tais aumentos de receita promoveram impacto positivo na sinistralidade total do negócio, reduzindo-a em 2,0 pontos percentuais no comparativo com o 4T12. Vale destacar também que essa melhora deriva também dos fortes controles de custos realizados ao longo de todo o ano de 2013.

Unindo os dois canais de comercialização, atende atualmente a mais de 511 mil beneficiários e possui uma rede de mais de 8 mil dentistas em todo o país.

Em 23 de dezembro de 2013, a Tempo Participações S.A. celebrou contratos com o objetivo de vender sua divisão de planos odontológicos para a Caixa Seguros Holding S.A., pelo valor de R\$ 133,6 milhões, após as aprovações da ANS e do CADE. Até a Data de Fechamento, a Companhia continuará responsável pela gestão da Tempo Dental e mais detalhes sobre a operação podem ser encontrados tanto no capítulo "Comentários sobre o resultado de 2013" quanto no item 8.2 deste documento, "Eventos Relevantes e/ou Subsequentes".



5.2 – Detalhamento da Receita

Receita Bruta, Beneficiários e Ticket Médio por Segmento	4T13	3T13	Δ%	4T13	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Bruta Contratos Afinidades (R\$ milhões)	16,1	15,7	2,6%	16,1	15,5	3,4%	62,9	54,3	15,8%
Beneficiários (milhares)	330,9	341,9	-3,2%	330,9	392,9	-15,8%	330,9	392,9	-15,8%
Ticket Médio Mensal (R\$)*	15,9	15,2	4,9%	15,9	14,0	14,1%	14,5	12,9	12,2%
Receita Bruta Contratos Corporativos (R\$ milhões)	6,8	6,8	-0,9%	6,8	6,0	12,2%	25,7	23,2	10,7%
Beneficiários (milhares)	180,3	182,5	-1,2%	180,3	173,8	3,7%	180,3	173,8	3,7%
Ticket Médio Mensal (R\$)*	12,5	11,9	5,2%	12,5	11,6	7,1%	12,1	11,6	3,8%
Receita Bruta Total (R\$ milhões)	22,9	22,5	1,5%	22,9	21,6	5,9%	88,6	77,5	14,3%
Beneficiários (milhares)	511,2	524,4	-2,5%	511,2	566,7	-9,8%	511,2	566,7	-9,8%
Ticket Médio Mensal (R\$)*	14,7	14,0	5,2%	14,7	13,2	11,3%	13,7	12,5	9,6%

* No cálculo do ticket médio mensal (R\$) é considerada a média do número de beneficiários de cada período.

• Contratos Afinidades

- Em doze meses, o ticket médio mensal cresceu 14,1% e resultou em expansão de 3,4% na receita bruta do segmento, ainda que o número de beneficiários tenha se reduzido em 15,8% (ou 62,0 mil beneficiários). O aumento do ticket médio mensal deve-se ao reposicionamento do preço de venda dos planos odontológicos e a redução na base de beneficiários deriva do churn do negócio, onde o nível de cancelamentos superou o nível de vendas neste período.

• Contratos Corporativos

- Crescimento de 3,7% na base de beneficiários (+6,5 mil) deriva da conquista de novos contratos que, inclusive, possuem custo compatível com a média da carteira. Além disso, a Unidade conseguiu atualizar com sucesso os preços de muitos contratos com clientes já existentes em sua base.

5.3 – Sinistralidade

Sinistralidade por Segmento	4T13	3T13	Δ%	4T13	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Custo Contratos Afinidades (R\$ milhões)	(3,9)	(3,8)	0,5%	(3,9)	(4,5)	-13,1%	(15,2)	(17,0)	-10,4%
Custo (R\$ milhões)	(3,9)	(3,7)	6,2%	(3,9)	(4,2)	-8,5%	(15,2)	(17,5)	-13,3%
PEONA (R\$ milhões)	0,0	(0,2)	N/A	0,0	(0,2)	N/A	(0,0)	0,5	N/A
Sinistralidade (%)	24,0%	24,5%	-0,5 p.p.	24,0%	28,6%	-4,6 p.p.	24,2%	31,3%	-7,1 p.p.
Custo Contratos Corporativos (R\$ milhões)	(3,3)	(3,2)	3,0%	(3,3)	(2,7)	20,7%	(11,5)	(10,8)	6,5%
Custo (R\$ milhões)	(3,2)	(3,0)	5,9%	(3,2)	(2,6)	22,1%	(11,6)	(11,0)	5,1%
PEONA (R\$ milhões)	(0,0)	(0,1)	-73,2%	(0,0)	(0,1)	-45,3%	0,1	0,2	-66,5%
Sinistralidade (%)	47,9%	46,1%	1,8 p.p.	47,9%	44,6%	3,4 p.p.	44,9%	46,7%	-1,8 p.p.
Custo Total (R\$ milhões)	(7,1)	(7,0)	1,7%	(7,1)	(7,1)	-0,4%	(26,8)	(27,8)	-3,8%
Sinistralidade (%)	31,1%	31,1%	0,0 p.p.	31,1%	33,1%	-2,0 p.p.	30,2%	35,9%	-5,7 p.p.

• Contratos Afinidades

- Devido à diminuição de 15,8% na quantidade de beneficiários do segmento e ao forte controle de fraudes praticado no período, o custo caiu 13,1% diante do mesmo trimestre do ano passado. Associado ao crescimento do ticket médio mensal, a sinistralidade do segmento recuou 4,6 pontos percentuais diante e encerrou o trimestre corrente em 24,0%.



- **Contratos Corporativos**

- Em doze meses, devido à operacionalização de um grande contrato conquistado ao longo de 2013 que possui por principal característica sinistralidade maior do que a média da carteira, a sinistralidade do segmento cresceu 3,4 pontos percentuais e encerrou o 4T13 em 47,9%.

5.4 – Detalhamento das Despesas Gerais e Administrativas

Despesas (Em milhões de Reais)	4T13	3T13	Δ%	4T13	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Despesas Gerais e Administrativas	(8,4)	(11,7)	-28,5%	(8,4)	(6,4)	30,9%	(43,9)	(36,1)	21,6%
Provisão para Devedores Duvidosos	(0,2)	(0,4)	-50,3%	(0,2)	(0,1)	59,9%	(0,7)	(0,9)	-22,0%
Despesas com Pessoal	(2,1)	(2,1)	-0,7%	(2,1)	(2,3)	-9,0%	(8,4)	(10,3)	-18,4%
Despesas com Comercialização	(7,2)	(6,9)	4,5%	(7,2)	(7,0)	3,2%	(28,5)	(23,1)	23,2%
Despesas com Tecnologia e Telecom	(0,1)	(0,2)	-33,7%	(0,1)	(0,0)	230,9%	(0,7)	(1,7)	-61,3%
Provisão para Contingências	1,2	(0,1)	N/A	1,2	4,6	-73,1%	0,5	3,6	-86,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	0,1	(1,9)	N/A	0,1	(1,5)	N/A	(6,2)	(3,7)	65,7%
<i>DG&A percentual sobre Receita Líquida (%)</i>	<i>38,0%</i>	<i>54,0%</i>	<i>-16,0 p.p.</i>	<i>38,0%</i>	<i>31,7%</i>	<i>6,2 p.p.</i>	<i>51,6%</i>	<i>48,7%</i>	<i>2,9 p.p.</i>

Na consolidação do grupo de Despesas Gerais e Administrativas, o aumento de 30,9% deriva principalmente da não recorrência da reversão de Contingências ocorrida no 4T12 no valor de R\$ 4,6 milhões tendo, no trimestre corrente, revertido o montante de R\$ 1,2 milhão.



6. Unidade Home Care

6.1 – Dados Financeiros da Unidade

Home Care (Em milhões de Reais)	4T13	3T13	Δ%	4T13	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Bruta	29,9	29,5	1,5%	29,9	27,0	10,6%	115,1	101,9	13,0%
(-) Impostos	(1,3)	(1,3)	5,1%	(1,3)	(1,2)	13,6%	(5,0)	(4,6)	9,2%
Receita Líquida	28,6	28,2	1,4%	28,6	25,9	10,5%	110,1	97,3	13,2%
Custo dos Serviços Prestados	(21,0)	(20,0)	5,3%	(21,0)	(19,0)	10,8%	(78,8)	(69,3)	13,7%
Lucro Bruto	7,5	8,2	-8,1%	7,5	6,9	9,5%	31,3	28,0	11,8%
Margem Bruta (%)	26,3%	29,1%	-2,7 p.p.	26,3%	26,6%	-0,2 p.p.	28,4%	28,8%	-0,3 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	1,5	(4,9)	N/A	1,5	(1,6)	N/A	(12,7)	(14,9)	-15,2%
Resultado Operacional	9,0	3,3	173,2%	9,0	5,3	69,9%	18,6	13,1	42,7%
Margem Operacional (%)	31,6%	11,7%	19,8 p.p.	31,6%	20,5%	11,0 p.p.	16,9%	13,4%	3,5 p.p.
Despesas Corporativas	(0,7)	(0,7)	10,0%	(0,7)	(0,6)	21,6%	(2,8)	(2,0)	40,9%
EBITDA	8,3	2,6	215,3%	8,3	4,7	76,2%	15,9	11,1	43,0%
Margem EBITDA (%)	29,0%	9,3%	19,6 p.p.	29,0%	18,2%	10,8 p.p.	14,4%	11,4%	3,0 p.p.
Depreciação e Amortização	(0,0)	(0,0)	15,5%	(0,0)	(0,0)	-31,4%	(0,1)	(0,1)	-46,1%
Equivalência Patrimonial	0,1	0,0	474,7%	0,1	0,0	164,9%	0,1	0,0	482,5%
Resultado Financeiro	1,9	(0,2)	N/A	1,9	(0,5)	N/A	0,9	(1,0)	N/A
IR e Contribuição Social	(1,9)	(0,9)	107,4%	(1,9)	(1,0)	79,4%	(3,4)	(1,7)	102,2%
Lucro Líquido	8,4	1,6	436,6%	8,4	3,2	165,3%	13,4	8,3	61,1%
Margem Líquida (%)	29,4%	5,6%	23,9 p.p.	29,4%	12,3%	17,2 p.p.	12,2%	8,6%	3,6 p.p.
(-) Ajustes não recorrentes*	6,7	-	N/A	6,7	3,6	87,1%	6,7	3,6	87,1%
EBITDA Recorrente	1,5	2,6	-41,8%	1,5	1,1	40,0%	9,1	7,5	21,7%
Margem EBITDA Recorrente (%)	5,3%	9,3%	-4,0 p.p.	5,3%	4,2%	1,1 p.p.	8,3%	7,7%	0,6 p.p.

* O ajuste não recorrente no EBITDA do 4T13 refere-se à reversão de Provisão para Contingências no valor de R\$ 6,7 milhões.

Destaques do Trimestre:

A unidade continuou a apresentar bom crescimento de receita líquida, variando 10,5% contra o 4T12. O custo, por sua vez, acompanhou essa evolução também devido ao aumento do número de pacientes atendidos pela unidade, que cresceu 17,9% (ou 274 pacientes).

O crescimento da unidade é resultado dos esforços tanto comerciais quanto administrativos realizados na Med-Lar ao longo dos últimos períodos, via estreitamento de relacionamento com seus clientes e também através de realização de melhorias operacionais constantes ao longo de todo o ano.



6.2 – Detalhamento da Receita

Receita Bruta, Pacientes e Ticket Médio por Segmento	4T13	3T13	Δ%	4T13	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Bruta Internações (R\$ milhões)*	22,5	22,7	-0,8%	22,5	21,0	7,3%	89,6	82,1	9,1%
Pacientes (em unidades)	460	428	7,6%	460	485	-5,2%	460	485	-5,2%
Ticket Médio Mensal (em milhares de R\$)**	16,9	17,6	-4,0%	16,9	15,4	10,0%	15,8	16,2	-2,3%
Receita Bruta Procedimentos (R\$ milhões)	7,4	6,7	9,5%	7,4	6,0	22,3%	26,2	19,8	32,8%
Pacientes (em unidades)	1.342	1.311	2,4%	1.342	1.043	28,7%	1.342	1.043	28,7%
Ticket Médio Mensal (em milhares de R\$)**	1,9	1,8	2,2%	1,9	1,9	-4,2%	1,8	1,7	7,2%
Receita Bruta Total (R\$ milhões)*	29,9	29,5	1,5%	29,9	27,0	10,6%	115,8	101,9	13,7%
Pacientes (em unidades)	1.802	1.739	3,6%	1.802	1.528	17,9%	1.739	1.528	13,8%
Ticket Médio Mensal (em milhares de R\$)**	5,6	5,9	-4,4%	5,6	6,0	-6,6%	5,9	6,2	-3,9%

* A Receita Bruta do 1T13 foi impactada por ajustes de faturamento de períodos anteriores em R\$ 0,7 milhão (com igual reversão em PDD e, portanto, sem impacto em EBITDA) que foram considerados no cálculo do ticket médio desta unidade.

** No cálculo do ticket médio mensal (R\$) é considerada a média dos beneficiários de cada período.

- **Internações** (pacientes de alta complexidade)
 - Na comparação 4T13 vs. 4T12, a receita bruta cresceu 7,3% devido ao aumento do ticket médio mensal em 10,0%, ainda que a quantidade de pacientes atendidos tenha decrescido 5,2%.
- **Procedimentos** (pacientes de baixa complexidade)
 - A grande evolução no número de pacientes atendidos diante do 4T12 em 28,7% (+299 pacientes) justifica o crescimento em 22,3% na receita bruta da modalidade.

6.3 – Sinistralidade

Sinistralidade por Segmento	4T13	3T13	Δ%	4T13	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Custo Internações (R\$ milhões)	(16,4)	(15,8)	3,8%	(16,4)	(14,9)	9,8%	(62,4)	(56,2)	11,1%
Sinistralidade (%)	72,7%	69,5%	3,2 p.p.	72,7%	71,0%	1,6 p.p.	69,7%	68,4%	1,3 p.p.
Custo Procedimentos (R\$ milhões)	(4,7)	(4,2)	10,8%	(4,7)	(4,1)	14,7%	(16,4)	(13,1)	25,0%
Sinistralidade (%)	63,3%	62,5%	0,8 p.p.	63,3%	67,4%	-4,1 p.p.	62,5%	66,4%	-3,9 p.p.
Custo Total (R\$ milhões)	(21,0)	(20,0)	5,3%	(21,0)	(19,0)	10,8%	(78,8)	(69,3)	13,7%
Sinistralidade (%)	70,4%	67,9%	2,5 p.p.	70,4%	70,2%	0,1 p.p.	68,1%	68,0%	0,0 p.p.

- **Internações** (pacientes de alta complexidade)
 - Os custos da modalidade encerraram o trimestre com saldo de R\$ 16,4 milhões, variando +9,8% com diante do 4T12. O aumento dos custos com os honorários pagos a médicos e enfermeiros associados ao maior número de pacientes atendidos no período explicam a variação. A sinistralidade, assim, avançou 1,6 ponto percentual no período analisado.
- **Procedimentos** (pacientes de baixa complexidade)
 - O aumento na quantidade de pacientes atendidos promoveu aumento de 22,3% da receita bruta da modalidade e o custo, por sua vez, cresceu apenas 14,7% e resultou em recuo de 4,1 pontos percentuais na sinistralidade do 4T13 contra a do 4T12.



6.4 – Detalhamento das Despesas Gerais e Administrativas

Despesas (Em milhões de Reais)	4T13	3T13	Δ%	4T13	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Despesas Gerais e Administrativas	1,5	(4,9)	N/A	1,5	(1,6)	N/A	(12,7)	(14,9)	-15,2%
Provisão para Devedores Duvidosos	(0,3)	(0,4)	-33,1%	(0,3)	(0,2)	6,5%	(0,3)	(0,2)	41,2%
Despesas com Pessoal	(3,0)	(2,7)	12,9%	(3,0)	(3,7)	-17,9%	(11,6)	(12,0)	-3,3%
Despesas com Comercialização	(0,0)	(0,0)	130,2%	(0,0)	(0,1)	-70,6%	(0,1)	(0,2)	-62,9%
Despesas com Tecnologia e Telecom	(0,4)	(0,4)	-8,4%	(0,4)	(0,3)	24,1%	(1,6)	(1,6)	0,7%
Provisão para Contingências	6,7	(0,1)	N/A	6,7	3,6	87,1%	6,0	2,3	156,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(1,5)	(1,3)	23,3%	(1,5)	(0,8)	88,3%	(5,0)	(3,2)	56,7%
<i>DG&A percentual sobre Receita Líquida (%)</i>	<i>-5,2%</i>	<i>17,3%</i>	<i>-22,6 p.p.</i>	<i>-5,2%</i>	<i>6,0%</i>	<i>-11,3 p.p.</i>	<i>11,5%</i>	<i>15,3%</i>	<i>-3,8 p.p.</i>

O principal motivo da variação apresentada diante do 4T12 foi a contabilização da reversão de Provisão para Contingências no montante de R\$ 6,7 milhões. No mesmo trimestre do ano anterior a reversão foi de R\$ 3,6 milhões e as demais contas praticamente não sofreram alterações.

7.Consolidado

7.1 – Despesas Gerais e Administrativas Corporativas

São despesas referentes à estrutura corporativa da Tempo Assist, compartilhada por todos os segmentos de negócios. São exemplos dessas despesas os gastos com os departamentos Jurídico, Financeiro, Relações com Investidores, Controles Internos e Recursos Humanos.

DG&A Corporativas (Em milhões de Reais)	4T13	3T13	Δ%	4T13	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Despesas Gerais e Administrativas	(10,6)	(9,2)	15,0%	(10,6)	(10,4)	2,6%	(38,4)	(35,4)	8,5%
Despesas com Pessoal	(4,7)	(4,2)	11,8%	(4,7)	(6,7)	-29,7%	(17,3)	(22,3)	-22,4%
Despesas com Comercialização	(0,1)	(0,1)	13,1%	(0,1)	(0,1)	68,6%	(0,3)	(0,2)	38,8%
Despesas com Tecnologia e Telecom	(0,1)	(0,2)	-21,3%	(0,1)	(0,1)	2,7%	(0,7)	(0,7)	-7,8%
Provisão para Contingências	-	-	N/A	-	0,1	-100,0%	-	0,5	-100,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(5,7)	(4,8)	19,0%	(5,7)	(3,6)	58,0%	(20,1)	(12,7)	58,6%
DG&A percentual sobre Receita Líquida (%)	4,2%	3,8%	0,4 p.p.	4,2%	4,5%	-0,4 p.p.	4,0%	4,0%	0,0 p.p.

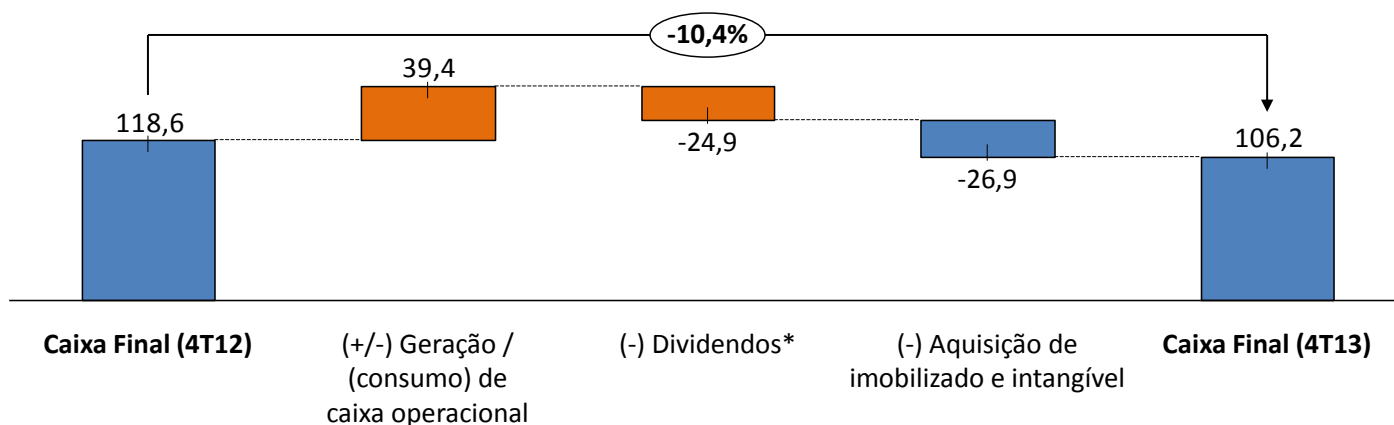
7.2 – Capex

A Companhia tem como política concentrar seus investimentos no aprimoramento de seus sistemas operacionais e na modernização de seu parque tecnológico e, no trimestre corrente, tais investimentos somaram R\$ 2,6 milhões. Na linha "Outros", da tabela abaixo, há a contabilização neste trimestre de investimentos na aquisição da exclusividade contratual com parceiros comerciais da Companhia.

CAPEX (Em milhões de Reais)	4T13	3T13	Δ%	4T13	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Software	2,3	1,7	31,4%	2,3	1,9	18,8%	6,4	7,3	-11,5%
Equipamentos de TI	0,3	1,2	-78,0%	0,3	0,2	54,5%	1,8	1,0	80,8%
Instalações	-	-	N/A	-	0,0	-100,0%	-	0,0	-100,0%
Móveis e utensílios	0,1	0,0	1150,0%	0,1	0,0	188,5%	0	0,3	-63,6%
Outros	5,1	0,0	26721,1%	5,1	2,1	139,4%	18,4	3,6	410,3%
Total	7,7	3,0	158,4%	7,7	4,2	81,6%	26,8	12,2	118,7%

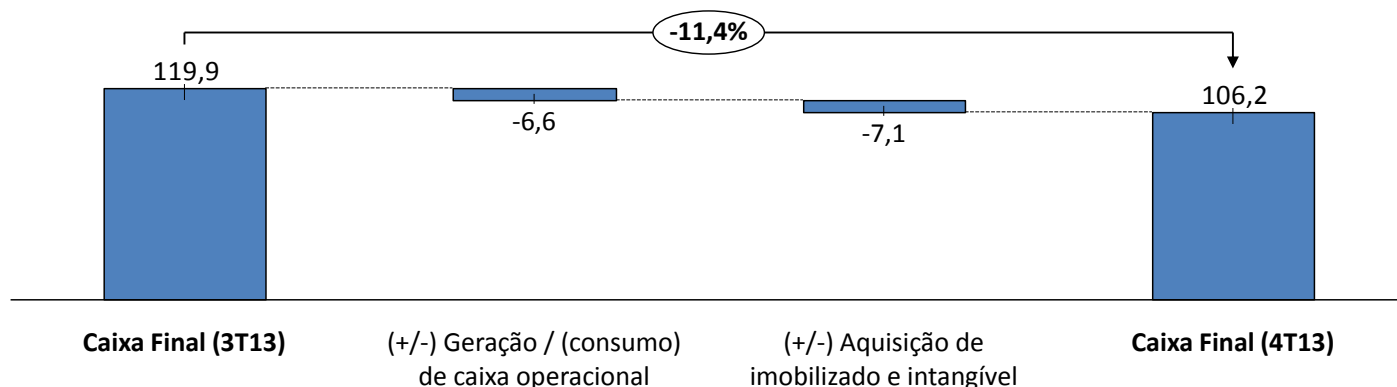
7.3 – Fluxo de Caixa

- **4T12 vs 4T13** (valores em milhões de Reais)

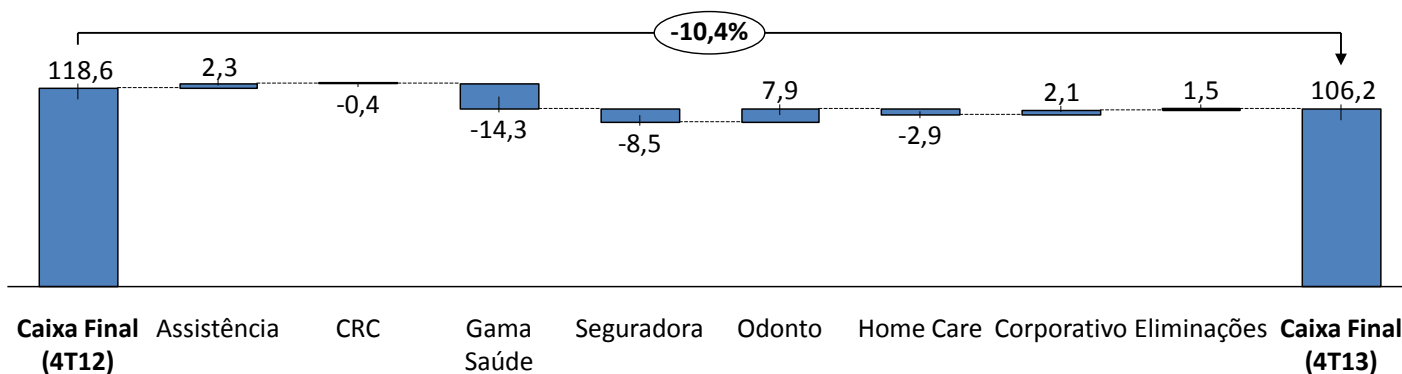


* A Companhia realizou pagamento de dividendos aos seus acionistas no montante de R\$ 0,173 por ação no dia 25 de junho de 2013.

- 3T13 vs 4T13** (valores em milhões de Reais)



- 4T12 vs 4T13 – Por Unidade de negócio** (valores em milhões de Reais)



* As Unidades Assistência e Seguradora Saúde possuem ações da Tempo Participações (TEMP3), que sofreram impacto das variações de preços de mercado no período e na consolidação dos resultados são eliminadas.

7.4 – Posição Final de Caixa

A posição de caixa alcançou R\$ 106,2 milhões ao final de 2013, valendo destacar que em junho deste ano houve o pagamento de Dividendos no montante total de R\$ 24,9 milhões.

Caixa e Equivalentes (Em milhões de Reais)	4T13	3T13	Δ%	4T13	4T12	Δ%
Caixa e equivalentes	0,2	3,6	-94,7%	0,2	2,2	-91,4%
Aplicações financeiras	95,7	106,2	-9,9%	95,7	106,1	-9,8%
Aplicações financeiras - LP	10,3	10,1	2,6%	10,3	10,3	0,4%
Posição de Caixa	106,2	119,9	-11,4%	106,2	118,6	-10,4%



8. Informações Adicionais

8.1 – Capital Social e Plano de Opção de Compra de Ações

O Capital Social da Companhia, que soma R\$ 281,3 milhões em 31/12/2013, está dividido em 156,8 milhões de ações, conforme quadro abaixo. A Tempo Assist conta com 12,9 milhões de ações em tesouraria e com 15,9 milhões de opções de compra de ações concedidas a executivos da empresa. Desse modo, o total de ações da Companhia, considerando a diluição derivada do plano de opção de compra de ações, é de 158,2 milhões de ações.

Quantidade de Ações	
Total de ações	157.363.935
(-) Ações em tesouraria	12.936.958
Total de ações em circulação	144.426.977
(+) Stock options não exercidas	15.942.984
Total de Ações - "Fully Diluted"	160.369.961

A Tempo Assist teve aprovado, na Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 28/04/2011, um novo plano de opção de compra de ações para funcionários e administradores da empresa. Esse plano visa atrair e reter executivos da Companhia além de proporcionar um maior alinhamento de interesses entre seus funcionários e acionistas.

O plano prevê que a Companhia poderá outorgar opções de compra de ações até o limite de 14% do total de ações do capital social da Companhia em 28/04/2011, excluindo-se as ações em tesouraria e considerando o efeito da diluição dessa outorga bem como das outorgas concedidas no âmbito do primeiro plano de opção, conforme tabela abaixo.

Quantidade de Ações	
Total de ações em circulação	144.426.977
Total de opções aprovadas no Plano	23.511.368
Opções em aberto	15.942.984

Outras informações - Stock Options	
Preço Inicial em 15/01/2007	R\$ 2,34
Atualização financeira até 28/04/2011	IGP-M + 6% a.a.
Atualização financeira após 28/04/2011	IPCA + 3% a.a.



8.2 – Eventos Relevantes e/ou Subsequentes

- **Venda da Carteira de Clientes da Seguradora Saúde à Unimed Seguros**

Em 10 de março de 2014 o CADE publicou a aprovação, sem restrições, da transferência da carteira de clientes da Tempo Saúde Seguradora S.A. para a Unimed Seguros Saúde S.A..

Considerando que a ANS já havia apresentado aprovação para a transferência da carteira e caso não seja apresentado qualquer recurso à aprovação do CADE, nos termos da legislação, a Transferência da Carteira será efetivada no dia 1º de abril de 2014, conforme previamente anunciado no Fato Relevante de 04 de novembro de 2013.

Até a data efetiva de transferência da carteira, a Tempo Saúde continuará responsável pela gestão e resultado da carteira de clientes, sendo que a partir de referida data a gestão e resultado da carteira de clientes passará para a Seguros Unimed.

- **Venda da divisão de Planos Odontológicos para a Caixa Seguros Holding S.A.**

Em 23 de dezembro de 2013, a Tempo Participações S.A. celebrou contratos com o objetivo de alienar sua divisão de planos odontológicos para a Caixa Seguros Holding S.A. ou qualquer de suas afiliadas.

No âmbito da Transação, foram celebrados (i) Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, condicionado a Aprovação Prévia do CADE e da ANS, com o objetivo de transferir a totalidade das quotas detidas pela Companhia na Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda. ("Odonto Empresas") para a Caixa Seguros e (ii) Contrato de Alienação Voluntária Total de Carteira de Beneficiários de Planos Odontológicos e Outras Avenças, com o objetivo de transferir a carteira de clientes da controlada da Companhia Pevdonto Odonto Empresas Assistência Odontológica Ltda. ("Pevdonto") para a Odonto Empresas.

O fechamento da Transação deverá ocorrer no prazo de até 15 dias úteis após obtidas as aprovações CADE e da ANS, bem como o cumprimento de algumas condições suspensivas de praxe. O CADE, por sua vez, aprovou a operação em 28/02/2014, sem ressalvas, restando apenas a aprovação da ANS para a conclusão efetiva da venda.

O valor da Transação será de R\$ 133.595.000,00 (cento e trinta e três milhões, quinhentos e noventa e cinco mil reais), sendo que referido valor poderá ser ajustado para cima ou para baixo em função da variação do patrimônio líquido da Odonto Empresas até a Data de Fechamento.

Até a Data de Fechamento, a Companhia continuará responsável pela gestão da Tempo Dental.

- **Início do 4º Programa de Recompra de Ações da Tempo Participações S.A.**

Em 13 de janeiro de 2014 a Tempo Participações S.A. iniciou seu Quarto Programa de Recompra de Ações que vigorará por até 365 dias, encerrando-se em 08 de janeiro de 2015. Poderão ser adquiridas até 2.799.435 ações ordinárias de emissão da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social, conforme venha a ser deliberado oportunamente e comunicado ao mercado.

As instituições intermediárias serão o Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e o BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.. Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia possuía 12.936.958 ações de sua emissão detidas por suas controladas Tempo Saúde Seguradora S.A. e USS Soluções Gerenciadas Ltda. e até a referida data não foram recompradas quaisquer ações dentro deste novo Programa.



- **Atualização do Andamento Processual da Med-Lar**

Em 07 de fevereiro de 2014 foi publicado Acordão em decorrência da apresentação de Embargos de Declaração na Ação Civil Pública n.º 01902.2009.033.0200.0 – 33ª Vara do Trabalho de São Paulo, em curso desde 2009, em face da Med-Lar.

Por força da referida decisão, ficam obstados os efeitos suspensivos processualmente aplicáveis até o momento.

Desta forma, deu-se início a contagem do prazo de 6 (seis) meses definido na sentença de primeira instância proferida em 28/07/2011, que, determinou providências no sentido de alterar a forma de contratação, substituindo a força de trabalho de cooperada pela modalidade celetista, conforme descrito no Formulário de Referência da Companhia.

Assim, em cumprimento a ordem judicial, tomaremos as medidas necessárias à manutenção dos contratos com clientes que anuírem com os reajustes de preços fundamentais à adequação dos custos de celetização.

Por fim, a Companhia ressalta que estão sendo analisados outros canais e/ou produtos considerando um esforço de diversificação do modelo de negócio da Med-Lar.

8.3 – Teleconferência dos Resultados

Português

28/03/2014

Horário: 10h00 (09h00 NY)
Tel.: +55 (11) 3193-1001 ou
Tel.: +55 (11) 2820-4001
Senha: Tempo Assist

Inglês

28/03/2014

Horário: 11h00 (10h00 NY)
Tel.: (+1) 786-924-6977
Tel.: +55 (11) 3193-1001 ou
Tel.: +55 (11) 2820-4001
Senha: Tempo Assist

**Os replays das teleconferências ficarão disponibilizados no website de RI da Companhia.*

Relações com Investidores TEMPO ASSIST

Tel.: +55 (11) 4208-8025
ri@tempoassist.com.br
www.tempoassist.com.br/ri

Contatos para Imprensa Máquina da Notícia

Ricardo Levy
Tel.: +55 (11) 3147-7245
ricardo.levy@grupomaquina.com

Elaine Cotta
Tel.: +55 (11) 3147-7256
elaine.cotta@grupomaquina.com



9. Glossário

Tempo Assist

A TEMPO ASSIST iniciou suas atividades em janeiro de 2007, resultante da fusão entre a USS, empresa de tradição no segmento de assistências especializadas, e a IHH (Integrated Health Holdings Inc.), holding da área de saúde conhecida pela sua inovação tecnológica.

A partir de então, a TEMPO ASSIST teve forte crescimento orgânico de sua carteira de clientes, assim como pelas suas oito aquisições, entre elas, quatro operadoras de odontologia, duas de atendimento domiciliar, uma administradora de planos de saúde e uma seguradora de saúde. Em menos de três anos, a TEMPO ASSIST consolidou seu posicionamento de ser a mais completa plataforma de soluções em assistências para o bem-estar das pessoas em todo o Brasil.

Atualmente, a TEMPO ASSIST possui cinco Unidades de negócio: Assistências Especializadas 24 horas (automóveis, pessoas, residências e afinidades), Soluções para Planos de Saúde, Seguros Saúde (pré-pagamento), Planos Odontológicos e Atendimento Domiciliar.

Unidade Assistência

A Tempo Assist atua no segmento de Assistências Especializadas 24 Horas com a marca Tempo USS. É considerada a principal empresa independente do mercado de assistências, sendo referência em qualidade e em crescimento.

A empresa tem como clientes seguradoras, montadoras de automóveis, administradoras de cartões de crédito e redes de varejo que oferecem os serviços de assistências aos seus clientes. São três segmentos principais de serviços prestados:

- Veículos: serviços como guincho e carro reserva, entre outros;
- Residencial: serviços de encanadores, chaveiros e eletricitista, entre outros;
- Pessoas: serviços funerários, nutricionistas e assistência a viagens, entre outros;

A Tempo USS comercializa planos assistenciais diretamente ao consumidor final por meio de parceiros de afinidades. Esse canal de comercialização é estratégico para a Companhia por permitir crescimento além do canal segurador. Sabe-se que a maior parte da frota de veículos e das residências no país não é segurada, e a Tempo está bem posicionada para preencher essa lacuna.



Gama Saúde

A Gama Saúde é uma unidade da TEMPO ASSIST que oferece serviços em saúde que não envolve risco atuarial. Os serviços oferecidos por essa unidade de negócios são:

- Aluguel de rede (Gama Saúde): serviços oferecidos a autogestões (públicas e privadas), medicinas de grupo e seguradoras que contratam a rede médico hospitalar da Gama Saúde de forma complementar às suas próprias redes credenciadas, beneficiando-se da capilaridade e escala da rede Gama;
- Planos administrados (Gama Saúde): são planos contratados por grandes empresas que oferecem benefício de saúde a seus funcionários e optam por arcar com os custos médicos por eles incorridos. É uma modalidade vantajosa para empresas com ampla base de funcionários que consigam diluir o risco atuarial;

CRC

A CRC é a unidade da TEMPO ASSIST que oferece Soluções em Tecnologia e Administração para o mercado de saúde suplementar. Ou seja, soluções que almejam o aumento da eficiência dos processos de gestão dos planos de saúde. Os serviços oferecidos por essa unidade de negócios são:

- *Back Office* (Tempo CRC): serviços oferecidos a autogestões (públicas e privadas), medicinas de grupo e seguradoras que terceirizam suas operações relacionadas à saúde para a Tempo. Os principais serviços oferecidos são auditoria médica, processamento de contas médicas, *call center*, licenciamento de sistema de gestão de rede hospitalar e sinistros, entre outros;

Principais definições técnicas para análise do resultado:

- *Repasse*: reembolso dos custos médicos relacionados aos serviços de aluguel de rede e de planos administrados. Esses repasses entram como receita bruta e saem como custo, não promovendo nenhum impacto no resultado final da Unidade de negócio;
- *Fee por vida*: é o fee mensal cobrado dos clientes de *Back Office* e planos administrados. Esses dois segmentos possuem uma receita fixa por vida;
- *Fee por utilização*: é o fee cobrado de clientes de aluguel de rede. Nessa modalidade, a Tempo Assist é remunerada com base em um percentual da utilização da rede da Tempo pelos beneficiários de seus clientes.



Unidade Seguradora Saúde

A Unidade Saúde Seguradora oferece planos de seguros à saúde, atuando sob a marca Tempo Saúde, com forte associação à qualidade de seus serviços. Oferece planos de saúde na modalidade pré-pagamento, sobretudo a pequenas e médias empresas, e o único contrato na modalidade pós pagamento (ou plano administrado) foi descontinuado e está em fase de desimplantação, que deve ser totalmente realizada até o final deste ano.

Unidade Odonto

A Unidade Odonto comercializa planos odontológicos sob a marca Tempo Dental, por meio das operadoras Odonto Empresas e Prevdonto.

A Tempo Assist se destaca no mercado de planos odontológicos por ser a primeira e principal empresa na distribuição de planos por meio de parceiros de afinidade. Esse canal de vendas é estratégico para essa Unidade de negócios, pois permite atingir um mercado menos penetrado e competitivo que o de contratos corporativos. A experiência da Tempo Assist em desenvolver e gerenciar canais afinidades, aliada a uma rede de aproximadamente 8 mil dentistas cadastrados, são seus principais diferenciais para competir no mercado de planos odontológicos.

Unidade *Home Care*

Fundada em 1993, a Med-Lar é uma das mais tradicionais e reconhecidas empresas especializadas em serviços de assistência domiciliar. Seus principais clientes são operadoras de planos de saúde, autogestões públicas, entidades privadas e pacientes particulares. Os serviços prestados são classificados como:

- Internações domiciliares: destinados a pacientes em quadro de alta complexidade que requerem monitoramento médico regular;
- Atendimentos domiciliares: destinados a pacientes em quadro de baixa e média complexidade, gerando tratamentos através de procedimentos ocasionais.



Anexo I – Balanços Patrimoniais das Unidades da Tempo Assist

Balanço Patrimonial por Segmento - 4T13 (Em milhões de Reais)	Assistência	Gama Saúde	CRC	Seguradora Saúde	Odonto	Home Care	Corporativo	Eliminação	Consolidado
Ativo	222.005	96.130	50.050	132.687	92.940	80.955	382.465	(460.507)	596.726
Ativo Circulante	147.191	83.017	20.317	96.842	31.382	52.016	5.363	(42.715)	393.415
Realizável a longo prazo	50.124	6.991	22.039	33.230	28.618	24.078	28.340	(88.965)	104.456
Permanente	24.689	6.122	7.694	2.615	32.940	4.860	348.762	(328.827)	98.855
Passivo	222.005	96.130	50.050	132.687	92.940	80.955	382.465	(460.507)	596.726
Passivo Circulante	119.552	25.539	28.578	38.156	18.377	26.781	84.654	(89.168)	252.468
Exigível a longo prazo	16.031	1.155	6.106	7.294	5.417	13.569	2.186	(3.126)	48.632
Patrimônio líquido	86.421	69.436	15.367	87.238	69.146	40.605	295.625	(368.213)	295.625

Balanço Patrimonial Assistência

Balanço Patrimonial - Assistência
(Em milhares de Reais)

	31-dez-13	30-set-13	31-dez-12		31-dez-13	30-set-13	31-dez-12
ATIVO	222.005	209.258	176.464	PASSIVO	222.005	209.258	176.464
Circulante	147.191	137.705	98.876	Circulante	119.552	107.220	69.673
Caixa e equivalentes de caixa	63	890	292	Fornecedores	40.514	38.243	26.992
Aplicações financeiras	10.985	17.948	8.466	Partes relacionadas a pagar	8.892	6.979	8.349
Contas a receber	68.769	62.435	52.094	Demais contas a pagar	70.146	61.999	34.332
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.095)	(2.200)	(2.142)				
Outros ativos	69.470	58.632	40.166	Exigível a longo prazo	16.031	13.330	14.046
				Provisão para contingências	5.983	3.186	3.811
Realizável a longo prazo	50.124	46.424	63.953	Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	-
Impostos diferidos - LP	5.529	5.600	9.297	Outros	10.049	10.144	10.236
Partes Relacionadas	40.413	36.248	49.666				
Outros ativos	4.182	4.577	4.990	Patrimônio líquido	86.421	88.708	92.744
				Capital social	67.099	67.099	67.099
Permanente	24.689	25.129	13.635	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-
Adiantamento para compra de investimentos	-	-	-	Reserva de capital	3.987	3.987	25.627
Investimento	4.697	4.178	2.073	Ações em tesouraria, adquiridas por controlada	-	-	-
Imobilizado	1.392	1.215	1.635	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(5)	(123)	18
Intangível	18.599	19.736	9.928	Lucros (prejuízos) acumulados	15.340	17.744	0



Balço Patrimonial Gama Saúde

Balço Patrimonial - Gama Saúde

(Em milhares de Reais)

	31-dez-13	30-set-13	31-dez-12		31-dez-13	30-set-13	31-dez-12
ATIVO	96.130	93.709	138.745	PASSIVO	96.130	93.709	138.745
Circulante	83.017	79.575	125.839	Circulante	25.539	24.657	67.007
Caixa e equivalentes de caixa	6	494	336	Provisões técnicas	11.527	9.612	29.734
Aplicações financeiras	19.347	22.940	33.311	Fornecedores	916	1.226	2.818
Contas a receber	32.464	26.129	69.608	Partes relacionadas a pagar	1.034	1.403	16.360
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.975)	(2.593)	(2.934)	Demais contas a pagar	12.062	12.416	18.095
Outros ativos	33.175	32.606	25.520				
				Exigível a longo prazo	1.155	1.064	1.001
Realizável a longo prazo	6.991	8.242	7.785	Provisões técnicas	-	-	-
Impostos diferidos - LP	1.776	2.619	1.150	Provisão para contingências	647	547	485
Partes Relacionadas	4.846	5.351	6.353	Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	-
Outros ativos	369	272	282	Outros	509	516	516
Permanente	6.122	5.892	5.121	Patrimônio líquido	69.436	67.988	70.737
Adiantamento para compra de investimentos	-	-	-	Capital social	51.491	51.491	43.266
Investimento	5.741	5.529	4.809	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	8.224
Imobilizado	50	64	122	Reserva de capital	5.469	5.469	6.308
Intangível	331	299	190	Ações em tesouraria, adquiridas por controlada	-	-	-
				Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-
				Lucros (prejuízos) acumulados	12.476	11.029	12.938

Balço Patrimonial CRC

Balço Patrimonial - CRC

(Em milhares de Reais)

	31-dez-13	30-set-13	31-dez-12		31-dez-13	30-set-13	31-dez-12
ATIVO	50.050	44.578	40.618	PASSIVO	50.050	44.578	40.618
Circulante	20.317	15.840	14.481	Circulante	28.578	24.317	20.593
Caixa e equivalentes de caixa	1	40	295	Provisões técnicas	-	-	-
Aplicações financeiras	95	-	239	Fornecedores	1.285	1.422	1.026
Contas a receber	8.414	4.887	4.802	Partes relacionadas a pagar	25.169	19.503	17.398
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(484)	(734)	(722)	Demais contas a pagar	2.124	3.392	2.169
Outros ativos	12.291	11.647	9.867				
				Exigível a longo prazo	6.106	6.143	6.334
Realizável a longo prazo	22.039	22.010	20.349	Provisões técnicas	-	-	-
Impostos diferidos - LP	5.395	6.181	4.351	Provisão para contingências	760	702	893
Partes Relacionadas	14.325	14.504	14.903	Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	-
Outros ativos	2.319	1.325	1.095	Outros	5.346	5.441	5.441
Permanente	7.694	6.728	5.788	Patrimônio líquido	15.367	14.118	13.690
Adiantamento para compra de investimentos	-	-	-	Capital social	12.163	12.163	12.163
Investimento	-	-	-	Adiantamento para futuro aumento de capital	8.000	8.000	4.000
Imobilizado	189	183	310	Reserva de capital	-	-	-
Intangível	7.505	6.545	5.478	Ações em tesouraria, adquiridas por controlada	-	-	-
				Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-
				Lucros (prejuízos) acumulados	(4.796)	(6.046)	(2.473)



Balanco Patrimonial Seguradora Saúde

Balanco Patrimonial - Seguradora Saúde
(Em milhares de Reais)

	31-dez-13	30-set-13	31-dez-12		31-dez-13	30-set-13	31-dez-12
ATIVO	132.687	129.484	129.880	PASSIVO	132.687	129.484	129.880
Circulante	96.842	94.657	112.410	Circulante	38.156	40.427	44.777
Caixa e equivalentes de caixa	18	1.181	930	Provisões técnicas	34.329	35.779	34.955
Aplicações financeiras	83.496	77.576	91.099	Fornecedores	500	540	1.351
Contas a receber	13.906	16.163	23.169	Partes relacionadas a pagar	1.478	1.203	1.644
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(11.462)	(11.480)	(11.019)	Demais contas a pagar	1.848	2.905	6.827
Outros ativos	10.884	11.217	8.232				
				Exigível a longo prazo	7.294	4.541	8.559
Realizável a longo prazo	33.230	32.152	14.792	Provisões técnicas	34	18	45
Impostos diferidos - LP	21.843	21.541	3.814	Provisão para contingências	2.278	2.091	2.296
Partes Relacionadas	504	478	616	Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	-
Outros ativos e Aplicações Financeiras - LP	10.884	10.133	10.361	Outros impostos e Contribuições	4.981	2.433	6.218
Permanente	2.615	2.676	2.678	Patrimônio líquido	87.238	84.516	76.545
Adiantamento para compra de investimentos	-	-	-	Capital social	48.231	48.231	41.803
Investimento	-	-	-	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-
Imobilizado	311	322	356	Reserva de capital	40.964	40.964	27.504
Intangível	2.304	2.354	2.322	Ações em tesouraria, adquiridas por controlada	-	-	-
				Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.689	(2.206)	5.678
				Lucros (prejuízos) acumulados	(6.645)	(2.472)	1.559

Balanco Patrimonial Odonto

Balanco Patrimonial - Odonto
(Em milhares de Reais)

	31-dez-13	30-set-13	31-dez-12		31-dez-13	30-set-13	31-dez-12
ATIVO	92.940	88.997	81.320	PASSIVO	92.940	88.997	81.320
Circulante	31.382	27.429	33.623	Circulante	18.377	24.337	19.985
Caixa e equivalentes de caixa	86	597	214	Provisões técnicas	5.879	6.180	5.705
Aplicações financeiras	18.847	14.744	10.829	Fornecedores	563	480	6.357
Contas a receber	13.176	14.018	24.319	Partes relacionadas a pagar	1.201	2.527	342
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(6.541)	(7.669)	(7.178)	Demais contas a pagar	10.734	15.149	7.581
Outros ativos	5.815	5.740	5.439				
				Exigível a longo prazo	5.417	9.249	10.295
Realizável a longo prazo	28.618	28.996	25.253	Provisões técnicas	-	-	-
Impostos diferidos - LP	26.924	27.282	24.298	Provisão para contingências	3.483	5.831	6.785
Partes Relacionadas	1.036	1.060	467	Contas a pagar por aquisição de controladas	-	1.441	1.441
Outros ativos	657	654	489	Outros	1.934	1.977	2.069
Permanente	32.940	32.571	22.444	Patrimônio líquido	69.146	55.411	51.040
Adiantamento para compra de investimentos	-	-	-	Capital social	25.070	17.070	17.070
Investimento	250	250	250	Adiantamento para futuro aumento de capital	9.500	9.500	3.000
Imobilizado	97	109	221	Reserva de capital	23.158	23.158	-
Intangível	32.593	32.212	21.973	Ações em tesouraria, adquiridas por controlada	-	-	-
				Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-
				Lucros (prejuízos) acumulados	11.418	5.683	30.970



Balanço Patrimonial *Home Care*

Balanço Patrimonial - *Home Care* (Em milhares de Reais)

	31-dez-13	30-set-13	31-dez-12		31-dez-13	30-set-13	31-dez-12
ATIVO	80.955	78.049	74.414	PASSIVO	80.955	78.049	74.414
Circulante	52.016	49.524	44.858	Circulante	26.781	24.933	22.303
Caixa e equivalentes de caixa	16	416	137	Fornecedores	7.195	6.564	7.394
Aplicações financeiras	4.084	5.417	6.907	Partes relacionadas a pagar	1.265	908	651
Contas a receber	31.781	29.132	28.163	Demais contas a pagar	18.320	17.461	14.258
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.369)	(2.208)	(4.636)				
Outros ativos	18.504	16.768	14.287	Exigível a longo prazo	13.569	20.919	21.145
				Provisão para contingências	10.773	18.077	18.303
Realizável a longo prazo	24.078	23.782	24.969	Contas a pagar por aquisição de controladas	10	10	10
Impostos diferidos - LP	7.748	10.083	11.163	Outros	2.786	2.832	2.832
Partes Relacionadas	3.773	3.647	4.307				
Outros ativos	12.557	10.052	9.498	Patrimônio líquido	40.605	32.196	30.967
				Capital social	24.220	24.220	24.220
Permanente	4.860	4.742	4.588	Adiantamento para futuro aumento de capital	1.724	1.724	1.724
Adiantamento para compra de investimentos	-	-	-	Reserva de capital	4.644	4.644	37
Investimento	390	306	296	Ações em tesouraria, adquiridas por controlada	-	-	-
Imobilizado	479	444	290	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-
Intangível	3.991	3.991	4.002	Lucros (prejuízos) acumulados	10.017	1.609	4.985



Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial Tempo Assist - Consolidado
(Em milhares de Reais)

	31-dez-13	30-set-13	31-dez-12		31-dez-13	30-set-13	31-dez-12*
ATIVO	596.726	580.269	565.144	PASSIVO	596.726	580.269	565.144
Circulante	393.415	376.099	388.935	Circulante	252.468	234.564	225.773
Caixa e equivalentes de caixa	190	3.621	2.205	Provisões Técnicas	51.734	51.571	70.394
Aplicações financeiras	95.673	106.164	106.072	Fornecedores	54.927	52.633	47.550
Contas a receber	168.766	152.763	202.154	Impostos e Contribuições	20.575	20.293	20.408
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(24.926)	(26.885)	(28.632)	Empréstimos e financiamentos	28.169	27.425	35.444
Estoques de medicamentos	2.103	1.886	2.028	Obrigações com pessoal e encargos sociais	21.040	20.388	13.988
Créditos tributários e previdenciários	101.204	96.978	84.562	Adiantamento de clientes	23.919	20.662	8.035
Outros ativos	50.404	41.573	20.547	Demais contas a pagar	52.105	41.592	29.953
		-					
Realizável a longo prazo	104.456	104.929	83.069	Exigível a longo prazo	48.632	57.659	59.625
Impostos diferidos	69.216	73.305	54.072	Provisão para contingências, líquidas	24.137	30.757	32.604
Outros ativos	24.902	21.547	18.703	Provisões Técnicas	34	18	45
Outros Títulos a Receber e Aplicações financeiras - LP	10.339	10.076	10.293	Outros impostos e contribuições	24.451	25.433	25.525
				Outros passivos exigíveis a Longo Prazo	10	1.451	1.451
Permanente	98.855	99.241	93.140	Patrimônio líquido	295.625	288.046	279.746
Adiantamento para compra de investimentos	-	-	-	Capital social	281.257	281.257	279.590
Investimento	970	950	0	Reserva de capital	13.360	46.500	17.458
Imobilizado	8.603	8.650	9.499	Ações em tesouraria, adquiridas por controlada	(37.212)	(57.655)	(37.212)
Intangível	89.282	89.640	83.640	Lucros (prejuízos) acumulados	38.220	17.945	19.910

* As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 foram retrospectivamente reapresentadas para refletir os efeitos retroativos do ajuste de ações em tesouraria realizado no patrimônio líquido da controladora e consolidado. Outros períodos não foram reavaliados. Mais detalhes nas Demonstrações financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2013 no item 2.1.1. Reapresentação. O documento está disponível no site de Relações com Investidores da Companhia, seção Informações financeiras, subseção Demonstrações Financeiras (ITRs e DFPs) ano 2013.



Anexo III – Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa Consolidado (Em milhões de Reais)	4T13	3T13	4T12
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS			
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	28.485	13.675	15.096
variação de itens não caixa	(8.020)	(14.668)	(15.500)
Redução (aumento) nos ativos operacionais	(28.571)	(16.464)	(12.548)
Aumento (redução) nos passivos operacionais	793	25.602	12.744
CAIXA GERADO (APLICADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(7.313)	8.145	(208)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisição de imobilizado e intangível	(7.070)	(3.680)	(4.071)
Aporte Capital em Coligada	-	1.000	-
Compra de ações em Tesouraria	-	-	-
Contas a pagar por aquisição de controlada	-	-	-
Incorporação da controlada	-	-	3.652
Aquisição de controladas	(20)	(950)	-
CAIXA GERADO (APLICADO) EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(7.090)	(3.630)	(419)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Pagamentos de arrendamento mercantil	-	-	(39)
Empréstimos de curto prazo	744	(463)	8.100
Aumento de capital	-	-	-
Redução de Capital	-	-	-
Dividendos	-	-	-
CAIXA GERADO (APLICADO) EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	744	(463)	8.061
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0	0	-2
Outros	2	1	-
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(13.659)	4.052	7.432
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Saldo inicial	119.861	115.809	111.138
Saldo final	106.202	119.861	118.570
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(13.659)	4.052	7.432

Afirmações sobre Expectativas Futuras: Este relatório pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos clientes, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.